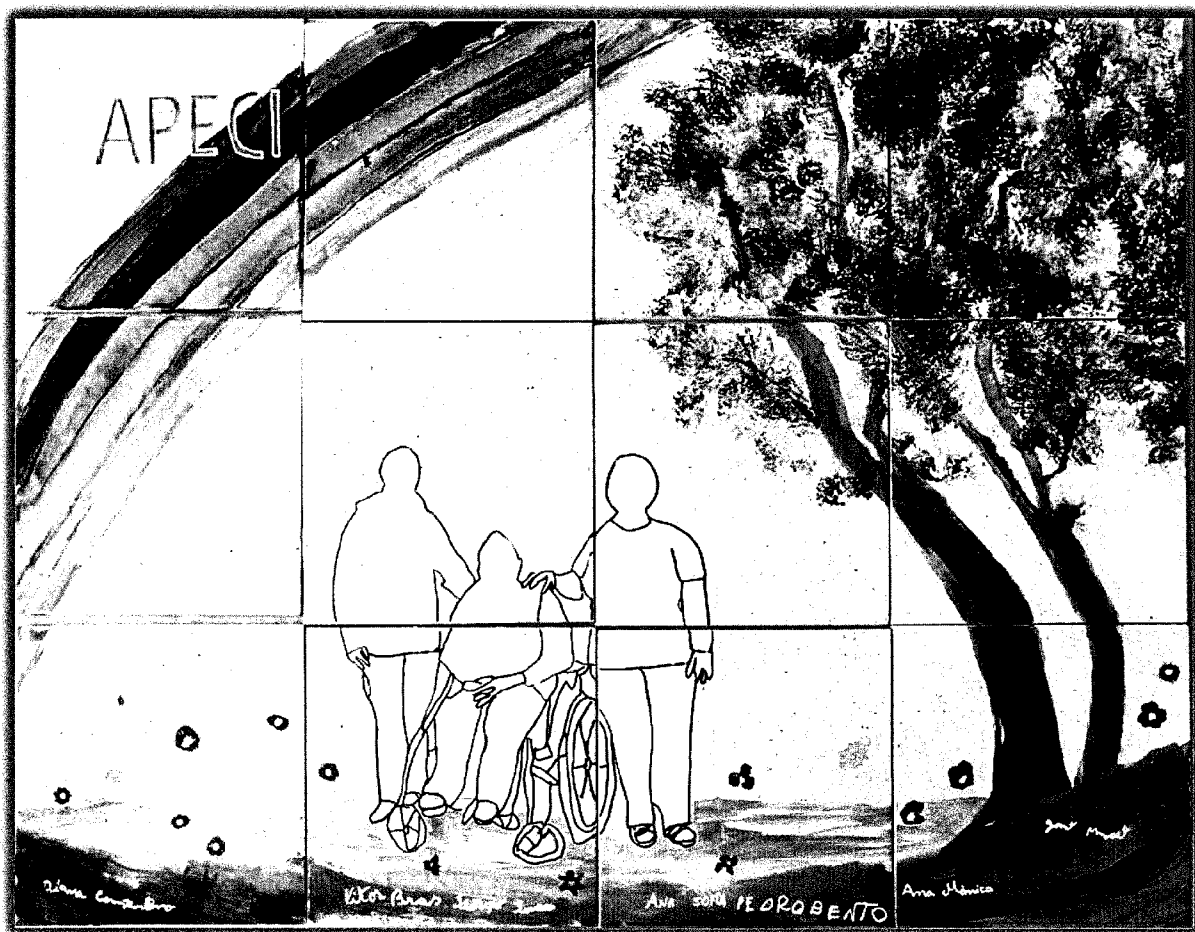


ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023



ÍNDICE

	Pág.
1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. SIGLAS UTILIZADAS	5
4. A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO	7
5. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	8
VISÃO	8
MISSÃO	8
VALORES	8
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
PARCERIAS	10
7. ÁREAS E SERVIÇOS	12
7.1. ÁREA DE EDUCAÇÃO	12
7.1.1. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	12
7.1.2. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	16
7.1.3. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	18
7.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	19
7.3. CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	26
7.4. ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	29
7.5. ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	35
7.6. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	38
7.7. ÁREA DE APOIO E SUPORTE	40
7.7.1. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE	40
7.7.2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA	41
7.7.3. SERVIÇO DE TRANSPORTE	41
8. PROJETO “CUIDADOSAMENTE”	42
9. CONCLUSÃO	45
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	47
10.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS	47
10.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS	47
10.3. BALANÇO	48
10.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	49
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	50
TERMO DE APROVAÇÃO	70



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros/as associados/as,

O presente relatório de atividades e contas de 2023 é o culminar de mais um ano do trabalho realizado pelas áreas e serviços existentes na Instituição.

O ano de 2023, continuou a ser um ano bastante complicado, nomeadamente pela continuidade da inflação que levou a um aumento de despesas, nomeadamente nos combustíveis, energia e alimentação dos gastos com os transportes, energia e alimentação. Por outro lado, a atualização salarial motivada pelo aumento do salário mínimo nacional, levou a um acréscimo nos gastos com pessoal, que não teve a devida compensação em termos percentuais pelas entidades que nos tutelam, criando um desequilíbrio significativo. Neste contexto desfavorável, teremos de encontrar formas de ultrapassar as adversidades no seio da “família APECI”.

Apesar de tudo e como podem verificar no relatório, continuamos com grande dinamismo nas diversas atividades realizadas ao longo do ano, bem como de projetos vocacionados para a aquisição de competências com o intuito de potenciar a integração dos/as nossos/as utentes na comunidade. Por isso, não podemos deixar de referir que este dinamismo só foi possível de concretizar graças ao corpo técnico que no dia-a-dia desenvolve um trabalho de qualidade em prol dos/as nossos/as utentes e das suas famílias. No entanto, muito mais será necessário fazer, nomeadamente: nas respostas LAR, CACI e IPI, nas duas primeiras estamos a elaborar novos projetos de construção, na terceira apresentamos candidatura ao PROCOOP; na resposta às famílias cujos filhos portadores de deficiência deixam o ensino regular e na resposta ao descanso dos/as cuidadores/as, através de estadias temporárias.

Posto isto, não quero deixar de apresentar em nome da Direção uma palavra de agradecimento e reconhecimento a todos/as diretores/as técnicos/as, aos/às restantes colaboradores/as, aos/às voluntários/as, os/as parceiros/as e beneméritos/as, pelo contributo e trabalho desenvolvido e na dedicação demonstrada, quer na concretização dos objetivos propostos, quer na colaboração nos diversos projetos.

A todos/as bem-hajam!



2. INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades e contas da APECI, demonstra a dinâmica que cada Área ou Serviço, desenvolveu para que os objetivos a que se propuseram fossem dentro do possível atingidos.

Várias atividades e projetos foram concretizados com os/as alunos/as, utentes e formandos/as, na vertente artística, cultural, desportiva, lúdica e familiar, dando a conhecer à comunidade todo o trabalho desenvolvido na Instituição, bem como do acompanhamento aos/às cuidadores/as informais do concelho.

Demos continuidade à conservação do nosso edificado, que necessita de grandes reparações, essencialmente ao nível da cobertura do lar vivendas e infiltrações em algumas salas na sede e na Formação Profissional.

Como já referi na mensagem anterior, existiu sempre a preocupação ao longo do ano de 2023, devido ao aumento dos custos motivados pela inflação e pelo aumento do salário mínimo e outras atualizações salariais decorrentes do contrato coletivo de trabalho, que não teve o acompanhamento em termos percentuais pelas entidades tutelares nos montantes das participações protocoladas, levando a um desequilíbrio financeiro no resultado líquido do exercício, conforme podem verificar nas contas apresentadas.

É urgente uma reflexão sobre a sustentabilidade da Instituição, quer através de novas formas de financiamento, ou de participações familiares, para as quais só com o empenho e envolvimento de todos/as, será possível inverter este diferencial.

3. SIGLAS UTILIZADAS

Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

- **AAF** – Área de Administração e Finanças;
- **AAS** – Área de Apoio e Suporte;
- **AE** – Área de Educação;
- **FPCT** – Formação Prática em Contexto de Trabalho;
- **GQ** – Gestão da Qualidade;
- **IPI** – Intervenção Precoce na Infância;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

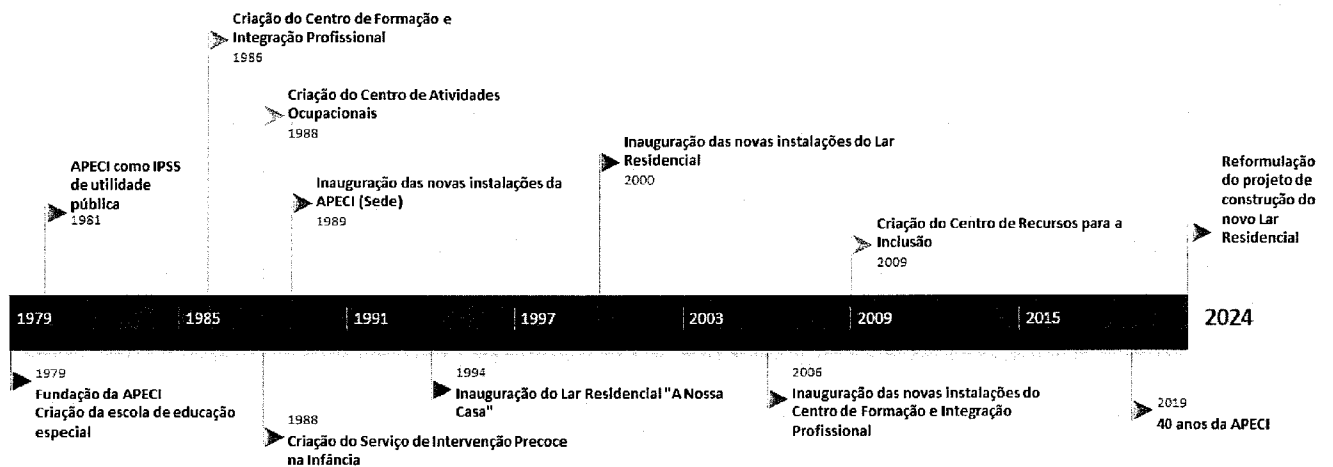
- **APECI** – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas;
- **CAO** – Centro de Atividades Ocupacionais;
- **CACI** – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão;
- **CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão;
- **DIR** – Direção;
- **FP** – Centro de Formação e Integração Profissional;
- **LAR** – Lar Residencial;
- **OI** – Organismo Intermédio;
- **PIT** – Planos Individuais de Transição para a vida ativa;
- **SED** – Serviço de Educação;
- **SLH** – Serviço de segurança alimentar/Limpeza e Higiene;
- **RH** – Recursos Humanos.

Outras entidades

- **ASOT** – Associação de saúde oral Torres Vedras;
- **BRENDAIT** – Building a Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism (turismo inclusivo);
- **CE** – Centros de Emprego;
- **CMTV** – Câmara Municipal de Torres Vedras;
- **CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças Jovens;
- **CT 186** – Comissão Técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados integrados;
- **ELI** – Equipa Local de Intervenção;
- **GNR** – Guarda Nacional Republicana;
- **HACCP** – Hazard Analysis and Critical Control Point;
- **IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- **IPQ** – Instituto Português da Qualidade;
- **PO ISE** – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego;
- **RSI** – Rendimento Social de Inserção.



4. A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO





5. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

VISÃO

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida das famílias e comunidades.

MISSÃO

A missão da APECI centra-se na pessoa de cada um/a dos/as seus/suas utentes. Por ser eminentemente única, a personalidade assim deve ser tratada.

Única na sua individualidade, a pessoa é também ser social e mais rica se torna recebendo os estímulos de um ambiente de partilha, envolvente e tecnicamente capaz.

É essa envolvência de afetos e de saberes específicos que consubstancia a missão da APECI.

VALORES

A APECI, enquanto Instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus/suas alunos/as, utentes e formandos/as.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

A

Amar as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

P

Partilhar com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.



E

Educar, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

C

Confiar nas capacidades e no empenhamento de todos/as, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da Instituição.

I

Integrar, no limite do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Dos objetivos estratégicos definidos no plano de atividades para o ano de 2023, foram realizados/iniciados os que seguidamente apresentamos:

- Apresentação/Construção do novo projeto do Lar Residencial;
- Continuamos a instituir uma cultura de melhoria contínua, nomeadamente na garantia de sustentabilidade, na excelência dos serviços e na otimização de recursos;
- Início da Implementação a Marca da APECI para os produtos Biológicos;
- Incrementamos novos modelos de obtenção de financiamento próprio (interno e externo);
- Fomentamos o envolvimento de todos na construção de novas metodologias e dinâmicas institucionais, de empreendedorismo e inovação;
- Continuamos a melhorar/reparar as infraestruturas da Sede, Lar e do Centro de Formação Profissional;
- Continuamos a desenvolver comunicação interna e externa da Instituição;
- Iniciamos o projeto para alargar a capacidade de atendimento do CACI;
- Promovemos a motivação e o envolvimento do corpo funcional da Instituição;
- Demos continuidade à “cultura institucional”, mantendo e criando parcerias com as diversas entidades;
- Início do projeto de Construção/alargamento do novo Lar Residencial;
- Continuamos na melhoria da frota automóvel (aquisição ou reparação).



PARCERIAS

A APECI coopera com os/as seus/suas parceiros/as, criando sinergias, para melhorar o atendimento de todas as áreas e serviços da Instituição. O contacto e o envolvimento com a comunidade (sociedade civil) permitiram melhorar o dia-a-dia das pessoas que connosco contactam (v. siglas supra).

PARCERIAS FORMALIZADAS

- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde: ELI – IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CACI e IPI;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV);
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV): Desenvolvimento Desportivo;
- Centro Hospitalar Oeste (CHO): LAR;
- Centro Neurológico Sénior (CNS): LAR, AE e CACI;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Comissão de Proteção de Crianças Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Ecopilhas (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda) – FP;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CACI;
- Instituto Politécnico de Leiria: Estágios Curriculares e Formação em Contexto de trabalho – AE e CACI;
- Entidades de Acolhimento de Formandos em FPCT: Formação Prática em Contexto de Trabalho) – FP;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;
- Clube de Ténis de Torres Vedras: Desporto Adaptado – AE, CACI e Parceiro para Associados;
- Master Saúde: Sensibilização e Promoção de Saúde Oral – Parceiro para Associados;
- Pax Óptica, LDA: Acordo comercial, protocolo de cooperação do Joaquim Antunes e Parceiro para Associados;
- Lusomapei, SA (MAPEI): Atividades socialmente úteis – AE e CACI;
- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AE, CACI e FP;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

- Instituto dos Registos e Notariado (IRN), no âmbito do Projeto CC vai à Escola - "Cartão de Cidadão na Escola" – AE e CACI;
- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos desta escola – AE e CACI;
- Casa do Povo de Runa: Fornecimento de refeições;
- Agrupamento de Escolas Raúl Proença, Caldas da Rainha – AE e CACI;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – AE e CACI;
- Escola de Penafirme: Protocolo de estágio – AE e CACI;
- Espaço Phyto, unipessoal Lda – Parceiro para Associados;
- Centro de Apoio ao Empresário (CAERO) – AAF;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – LAR;
- Senilife unipessoal Lda – LAR;
- Fundação EDP – AE e CACI;
- Oculista Central Torreense – Parceiro para Colaboradores;
- Alberto Oculista – Parceiro para Associados;
- Ginásio OEnergy Family Club – Parceiro para Associados;
- Clube de Saúde Kalorias – Parceiro para Associados;
- Soci-Jomax Home – Parceiro para Associados;
- Fitness Factory – Parceiro para Associados;
- Elisabeth Ministro-Estética – Parceiro para Associados;
- Farmácia Garção – LAR e Parceiro para Associados;
- Lavandaria Neptuno – Parceiro para Associados;
- VALORSUL – AE e CACI;
- ManelSport – Parceiro para Associados;
- MForce, oficinas – Parceiro para Associados;
- Wall Street English – Parceiro para Associados;
- Seguros Paixão – Parceiro para Associados;
- Master Saúde – Parceiro para Associados;
- Casa Benjamim – Parceiro para Associados.

PARCERIAS NÃO FORMALIZADAS (SEM PROTOCOLO)

- Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR; que queiram recorrer aos serviços desta clínica – AE, CACI, LAR, AAF e FP;
- Auchan de Torres Vedras – LAR;
- Masterdental: Benefícios para os colaboradores, utentes e familiares
- Rede Local de Educação e Formação (CMTV) – FP;



- Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO) – AE e CACI;
- Associação de Educação Física e Desportiva (AEFD) – “Física” de Torres Vedras: Desporto Adaptado (natação e esgrima) – AE e CACI;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR.

7. ÁREAS E SERVIÇOS

Cada área/serviço da Instituição elabora o seu próprio relatório de atividades. Após verificação e compilação Diretiva, os documentos estão descritos nos pontos que se seguem. Os/As interessados/as poderão solicitar os planos setoriais para uma consulta mais especificada.

7.1. ÁREA DE EDUCAÇÃO | AE

Esta área tem um/a responsável por cada um dos serviços abaixo enumerados, sendo supervisionada por membros/as da Direção da APECI.

7.1.1. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA | IPI

Durante o ano de 2023, foi dada continuidade ao acompanhamento das crianças e suas famílias, considerando-se positivos os resultados da avaliação do trabalho desenvolvido por este serviço. Reiteramos o facto de continuar a haver um grande aumento processual, e embora a equipa desenvolva esforços para dar resposta ao maior número de situações, temos consciência que nem sempre é possível podendo começar a interferir na qualidade desta resposta. Por esta razão, o aumento de recursos humanos continua a ser uma necessidade efetiva.

Em outubro deste ano, o Instituto da Segurança Social abriu candidaturas para a demonstração de interesse no âmbito do PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais), neste sentido, a nossa Instituição formalizou o pedido de demonstração de interesse para duas situações:

- Revisão do acordo atípico em vigor, solicitando o alargamento da resposta de Intervenção Precoce, ou seja, aumentar de 60 para 80 utentes, sendo esta a capacidade máxima do atual acordo.



- Celebração de novo acordo de cooperação para a resposta social Intervenção Precoce. Havendo, assim, a possibilidade de aumentar os recursos humanos para responder de forma mais adequada a todas as referências.

Durante o ano de 2023, os recursos humanos mantiveram-se iguais ao ano anterior. Uma terapeuta da fala (35h), uma terapeuta da fala (8h), um fisioterapeuta (27h), um psicólogo (25h), uma técnica de serviço social (13h), uma técnica superior de educação especial e reabilitação (21h) e uma terapeuta ocupacional (11h).

No total, ao longo deste ano, os/as técnicos/as da APECI apoiaram, cerca de 143 crianças/famílias, considerando 113 em apoio direto e 20 em vigilância ou atendimentos mais esporádicos. Mantendo-se o registo de um número elevado de crianças apoiadas mensalmente (ver quadro 1).

Para além dos acompanhamentos já referidos, os/as técnicos/as fizeram consultoria a outros elementos da ELI bem como às equipas de educação especial dos vários agrupamentos do concelho, através da realização de avaliações e passagem de estratégias (consultoria colaborativa).

QUADRO 1: Número médio de utentes apoiados mensalmente, e de forma direta, pelos técnicos da IPI durante o ano 2023

Meses do ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Número de utentes	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80

Importa, referir que, a Equipa Local (ELI) de Torres Vedras, da qual fazemos parte, este ano teve em acompanhamento, um total de 230 crianças. Quanto à tipologia de apoio considera-se 181 em apoio direto e 49 em vigilância (situações de risco, mas que não apresentam atraso no desenvolvimento e, ainda, todas as situações que estão a ser acompanhadas por outras equipas/técnicos a título particular ou com protocolos com os Agrupamentos de Escolas ou com Subsídio de Educação Especial financiado pela Segurança Social). Ao longo do ano entraram 73 novas referências e saíram 44 utentes por motivos diversos, nomeadamente transferência para outra ELI, saída para o 1º ciclo, mudanças de residência e dificuldades ultrapassadas.



Dado o elevado número de situações já em acompanhamento e o contínuo aumento de referenciações, a equipa da ELI mantém o procedimento no uso de critérios de prioridade. Considera prioritária a intervenção em crianças dos 0-3A. Sendo assim, a intervenção na faixa etária dos 4 aos 6 anos ficará dependente do volume de referenciações, a ELI privilegiará situações pontuais, quando é necessária uma intervenção ao nível da família e fará acompanhamento sob a forma de consultoria colaborativa.

ATIVIDADES REALIZADAS

Procedeu-se à/ao:

- Avaliação de novos/as utentes;
- Acompanhamento técnico direto das famílias e crianças, havendo prestação de apoios terapêuticos de diferentes especialidades, sempre que se justifique.
- Elaboração dos planos individuais de intervenção (PIIP);
- Acompanhamento semanal é efetuado em vários contextos, nomeadamente jardim-de-infância (ver quadro 2), domicílio e nas instalações da APECI. As deslocações dos/as técnicos/as são efetuadas nos dois carros ligeiros da Instituição;
- Colaboração com os/as docentes na elaboração e implementação dos planos de intervenção. Tendo sido efetuadas várias reuniões com educadoras, pais e outros recursos intervenientes nos processos de ajuda;
- Articulação com outros recursos da comunidade intervenientes nos processos de ajuda às famílias;
- Elaboração de relatórios para encaminhamento de crianças para consultas de especialidade, nomeadamente consulta de desenvolvimento. E acompanhamento da família, por um técnico, às consultas de especialidade, sempre que se justifique;
- Elaboração de relatórios em equipa onde se registou a evolução da intervenção ao longo do ano (em junho e julho foram efetuados, para todas as crianças);
- Realização de reuniões da equipa técnica para planeamento/organização, discussão de casos e definição de objetivos específicos de intervenção (ver quadro 3);
- Participação em ações de formação por vários elementos da equipa (ver quadro 3).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

QUADRO 2: Jardins de Infância onde se encontram as crianças que são apoiadas pela IPI e onde se efetuaram as deslocações

Nome Jardim de Infância Creche	Deslocações semanais/quinzenais		Deslocações esporádicas
	A-dos-Cunhados IPSS	Creche /JI S. Vicente	Barro
A-dos-Cunhados (Público)	Creche do menino Jesus (Campelos)	Boavista - Silveira	
Fonte Grada	Creche de S. João	Centro Paroquial TV	
Boavista-Olheiros	Outeiro da Cabeça	Creche do Povo	
Dois Portos	Paúl	João de Deus Torres Vedras	
Cambelas	Sarge	Campelos (Público)	
Casalinhos de Alfaiata	Ribeira de Pedrulhos	Maceira	
Conquinha 1 e 2 Torres Vedras	Runa	Turcifal Centro Educativo	
Cabeça Gorda	Sta. Casa da Misericórdia TV	Ramalhal	
S. Pedro da Cadeira	S. Mamede da Ventosa Centro Educativo	Santa Cruz	

QUADRO 3: Outras atividades realizadas pela equipa em 2023

Mês	Ação	Descrição
Janeiro a dezembro	18 Reuniões da ELI (quinzenais)	Discussão e acompanhamento de casos. Onde são analisadas as novas referenciações e se faz a articulação entre os vários serviços presentes e se tomam diligências relativamente às diversas situações que vão surgindo.
Fevereiro	Congresso	A Terapeuta Ocupacional Beatriz Pereira participou no congresso "Mais Acesso, Melhor Saúde: Capacitar Populações Vulneráveis" com a duração de 11h, realizada pela Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Saúde, nos dias 24 e 25 de fevereiro.
Abril	Encontro	"Conversas sobre Intervenção Precoce na Infância" - Encontro dinamizado pela equipa da ELI de Torres Vedras e com a colaboração da Dra. Teresa Nunes Marques subcomissária do SNIPI, dirigido às famílias. Realizado no dia 15 de Abril.
Maio	Sessão de (in)formação	"Encaminhamento/transição das crianças para Creche, Jardim de Infância e 1º Ciclo". Docentes de Intervenção precoce da ELI. Realizada a 3 de maio no Labcenter Torres Vedras.
Junho	Convívio Piquenique	Centro de Educação Ambiental, Parque Verde da Várzea, em Torres Vedras. Atividade concretizada com a participação das famílias. Realizada a 17 de junho.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Mês	Ação	Descrição
Julho	Ação Formação	A Terapeuta Anabela Teodoro participou na ação de Formação "Desenvolvimento do PIIP- Plano Individual de Intervenção Precoce", com a duração de 14 h, dinamizada pela ANIP em formato <i>online</i> .
Novembro	Curso/Ação de Formação	A Terapeuta Ocupacional Beatriz Pereira participou na formação: Intervenção Multissensorial em ambiente Snoezelen: Módulo I, <i>online</i> , com a duração de 25 horas, dinamizada por Replicar SocialForm.
	Ação Colaboração	A Terapeuta da Fala Anabela Teodoro colaborou com o projeto Cuidadosamente através de entrevista gravada, onde se abordou o tema "Comunicação com a pessoa com deficiência" (desafios/barreiras e dicas para a comunicação com a pessoa com deficiência).

7.1.2. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO | SED

No SED, o número de alunos/as, no decorrer do ano de 2023, foi de 5 alunos/as de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2023 e de 6 alunos/as de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2023, correspondendo a um único grupo educativo.

SED - Frequência de alunos/as em 2023

Período letivo	Masculino	Feminino	Total
1 de janeiro a 31 de agosto de 2023	3	2	5
1 de setembro a 31 de dezembro de 2023	3	3	6

No ano civil de 2023, o quadro de pessoal docente do SED sofreu alterações, uma docente permaneceu até 31 de julho de 2023 tendo sido colocada outra docente em outubro de 2023, a qual se encontra em regime de mobilidade do Ministério da Educação, tendo iniciado funções apenas em 12 de outubro de 2023, após concurso extraordinário de mobilidade. Foi mantida a mesma terapeuta ocupacional a tempo integral.

Do quadro de colaboradores/as deste serviço, fizeram parte, duas auxiliares com funções pedagógicas a tempo integral, uma das quais colocada fora do acordo com o Ministério da Educação até 31 agosto de 2023. A partir de 01 de setembro de 2023 o serviço de educação beneficia de 2 auxiliares com funções pedagógicas a tempo integral de acordo com a portaria 1102/2008.

Em tempo parcial, fizeram parte ao longo do ano civil, um psicólogo e uma assistente social. Alguns dos/as alunos/as têm ainda apoio de fisioterapia com comparticipação monetária da família.



Os/As alunos/as deste serviço são crianças com quadros complexos, totalmente dependentes, requerendo cuidados e intervenção especializada e individualizada.

A organização curricular assenta no modelo implementado de acordo com a legislação em vigor (Dec. Lei nº 54 / 2018, de 6 de julho) e os documentos foram elaborados e atualizados, no âmbito do funcionamento deste serviço:

- Planos Educativos Individuais dos alunos – PEI's;
- Elaboração de relatórios técnico-pedagógicos (RTP);
- Currículo específico;
- Projeto curricular de turma;
- Registo de avaliação descritiva;
- Atualização dos dossiês dos/as alunos/as.

Durante o ano deu-se continuidade e intensificou-se o trabalho de proximidade desenvolvido junto das famílias, pela importância que esta assume, atendendo ao quadro global dos/as alunos/as, e no sentido de um apoio à família e promoção das competências familiares. Realizaram-se algumas reuniões com os pais, em que foram analisados objetivos a desenvolver, a estimulação das várias competências da criança, cognitivas, de comunicação, motoras, autonomia, bem-estar socioemocional, cuidados vários a prestar. Foi dada orientação e prestado apoio no sentido da concretização de consultas médicas diversas, consideradas necessárias, assim como na obtenção do certificado multiusos. No âmbito da comunicação e cognição, demos continuidade à utilização de novas tecnologias. As potencialidades proporcionadas pelo projeto Mob.Com. continuou a ser uma mais-valia para os/as alunos/as.

De salientar ainda a articulação com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral e outros Serviços Públicos de Saúde que diretamente colaboram com o Serviço de Educação com o objetivo de melhorar as condições de vida dos/as alunos/as afetos/as a este serviço.

Mantiveram-se a utilização de recursos da Instituição, como a piscina (atividades terapêuticas de hidroterapia), sala Snoezelen, ginásio e espaços exteriores.

Relativamente a projetos complementares, em que os/as alunos/as estiverem englobados, mantiveram a sua participação no projeto de Musicoterapia semanal, com orientação de um musicoterapeuta. Durante o decorrer deste ano civil deu-se



continuidade ao projeto de Oficina performativa com participação ocasional dos/as alunos/as sobre a orientação duma atriz e encenadora.

O SED colabora ativamente no calendário de atividades pedagógicas e lúdicas conjuntamente com o CACI, nomeadamente na decoração das instalações. Participa nas diversas festividades e atividades da programação anual.

7.1.3. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO | CRI

No passado ano letivo de 2022/2023, a equipa técnica do CRI foi constituída por uma terapeuta ocupacional, dois psicólogos, uma técnica superior de educação especial e reabilitação, uma fisioterapeuta e duas terapeutas da fala.

Os/As profissionais mencionados/as trabalharam, maioritariamente, nas sedes dos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo, no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento Madeira Torres e no Agrupamento Henriques Nogueira. No caso dos Agrupamentos de Escolas Henriques de Nogueira e São Gonçalo, os/as profissionais deslocaram-se a alguns estabelecimentos de ensino pertencentes a esses agrupamentos, para prestarem apoio a alunos/as com necessidades educativas especiais.

A atividade do CRI caracteriza-se, maioritariamente, pelo apoio terapêutico individualizado prestado aos/às alunos/as, mas também são realizadas avaliações de novos/as alunos/as referenciados/as pelos agrupamentos, follow up de casos já acompanhados e trabalho de consultoria técnica com os/as docentes e outros agentes educativos.

Seguidamente, apresentamos o registo da frequência da atividade exercida pelos profissionais do CRI nos agrupamentos de escolas, durante o ano letivo de 2022/2023.

Agrupamento de escolas	Nº de alunos/as	Nº de horas mensais (1)	Nº de PIT	Nº de horas mensais de implementação PIT (2)	Nº total horas mensais (1)+(2)
Agrupamento de Escolas de Madeira Torres	71	181	2	12	193
Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias	6	16	-----	-----	16
Agrupamento de Escolas de São Gonçalo	67	171	-----	-----	171



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Agrupamento de escolas	Nº de alunos/as	Nº de horas mensais (1)	Nº de PIT	Nº de horas mensais de implementação PIT (2)	Nº total horas mensais (1)+(2)
Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira	43	110	-----	-----	110
TOTAL:	187*	478	2	12	490

**Somatório do número de alunos/as apoiados/as por cada um/a dos/as técnicos/as nos agrupamentos escolares*

Referimos, ainda, que alguns dos ateliês dos nossos CACI's foram frequentados por um grupo de dois alunos do Agrupamento de Madeira Torres, durante dois períodos da manhã por semana, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Por fim, salientamos que foi bastante positiva a avaliação dos agrupamentos sobre o trabalho do nosso CRI, quer relativamente à qualidade técnica dos nossos profissionais quer aos objetivos que foram alcançados resultantes da implementação do CRI.

7.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO | CACI

O CACI encontra-se dividido em duas áreas (CACI 1 e CACI 2). Os/as utentes encontram-se agrupados/as por competências e capacidades de trabalho. O CACI 1 tem 59 utentes com maior dependência e o CACI 2 tem 28 utentes mais autónomos.

O **CACI 1** tem, como objetivos principais, o bem-estar físico, psicológico e social dos/as seus/suas utentes, com uma atenção acrescida para o desenvolvimento de atividades e prestação de serviços onde se inclui alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, transporte e apoio na capacitação dos cuidadores informais. Encontra-se dividido por sete salas e cada grupo desenvolveu/participou nas atividades e projetos que se seguem.

Com a constante preocupação de um apoio individualizado, tendo em conta as características de cada utente acompanhado no CACI 1, continuou a existir um investimento no desenvolvimento de atividades lúdicas onde se incluem os jogos, as atividades ao ar livre, o visionamento de vídeos, a música e a leitura de histórias. Nas atividades estritamente ocupacionais realizaram expressão plástica, pintura simples, colagens e recortes, estimulação sensorial - Snoezelen, atividade motora adaptada e de motricidade fina.



As atividades terapêuticas continuam a ser cruciais a esta população, dando ênfase às atividades de reabilitação, físicas, e nas atividades complementares de musicoterapia, teatro, pintura e dança.

Após reuniões com equipa técnica e tendo em conta a abertura de novos cenários, em meados de setembro de 2023, considerámos apresentar à Direção uma nova dinâmica no CACI 1, com o objetivo de apresentar um maior e melhor acompanhamento aos/às utentes.

A Direção aprovou também, para benefício de todos/as, a possibilidade de requerer duas colaboradoras em regime de CEI (contrato de emprego e inserção), durante um ano, para apoiar no serviço de transportes, piscina e atividades complementares. No final de 2023, estabelecemos um contrato CEI ficando a outra candidatura em aberto.

O importante foi a vontade de mudança quer da equipa técnica, quer da Direção, para melhorar o atendimento aos/às nossos/as utentes, pois o bem-estar e melhoria das condições dos/as utentes, é o nosso foco.

O **CACI 2** encontra-se dividido em três grupos de atividades socialmente úteis. O grupo 1 tem como atividades prioritárias a confeção de refeições para venda no Bar da APECI, de pastelaria/doçaria e o serviço de lavandaria. O grupo 2 tem a seu cargo a gestão das encomendas no âmbito da parceria que possuímos com a MAPEI, com a preparação de folhetos de divulgação dos materiais desta empresa. A realização das tarefas foi efetuada nos mesmos moldes do ano anterior – ritmos de encomendas e horários similares e remuneração, conforme o trabalho realizado por cada utente. Realizam ainda trabalhos de tecelagem e tiveram a seu cargo toda a preparação das encomendas do Pirlampo Mágico de 2023. O grupo 3 tem apostado muito nas artes decorativas com realização de trabalhos manuais diversos, tais como bases para tachos, placas com nomes para crianças sendo ainda responsáveis pelas lembranças que a APECI oferece a empresas como reconhecimento pelos donativos e eventos realizados a favor da APECI.

Foi sendo trabalhada ao longo do ano a lavagem automóvel, a qual esperamos ver implementada na sua totalidade em 2024 com a aquisição do material (lavadora de pressão e aspirador) resultante do prémio Bairro Feliz do Pingo Doce. Esta atividade é transversal a todos os grupos do CACI2.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Os utentes participam diretamente na realização dos trabalhos propostos para venda numa perspetiva de autossustentabilidade da Instituição. Através da realização de atividades/trabalhos úteis, pretende-se promover a participação na comunidade da pessoa com deficiência, a sua inclusão e reconhecimento social, assim como contribuir para a angariação de fundos para a Instituição. Salieta-se a especial satisfação dos jovens e adultos do CACI em que os seus trabalhos sejam apreciados, possam ser vendidos e sejam úteis a outras pessoas.

Durante o ano de 2023 a frequência mensal do CACI foi de 85 utentes em acordo de cooperação e 2 em regime de extra acordo.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO CACI POR IDADE E GÉNERO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Idades	Total	Masculino	Feminino
18-24	9	5	4
25-34	22	11	11
35-49	37	18	19
50-59	17	9	8
60-69	2	2	0
Total:	87	45	42

UTENTES DO CACI POR TEMPO DE FREQUÊNCIA DESTA RESPOSTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Tempo de frequência	Nº utentes	Tempo de frequência	Nº utentes
de 0 a 1 mês	0	de 2 a 3 anos	3
de 1 a 3 meses	0	de 3 a 5 anos	2
de 3 a 6 meses	1	de 5 a 10 anos	22
de 6 meses a 1 ano	1	de 10 a 15 anos	11
de 1 a 2 anos	5	15 ou mais anos	42
		Total	87

Ao abrigo do protocolo de cooperação existente com o CRI, um grupo de dois alunos do Agrupamento de Madeira Torres, dois períodos da manhã por semana, frequentou os ateliês do CACI, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).



EQUIPAMENTO E INFRAESTRUTURAS

Dado o elevado número de anos que o edifício sede possui, são urgentes as intervenções para colmatar as infiltrações que existem nas salas de atividades do CACI e alguns gabinetes técnicos, situação que já vem sendo sinalizada em anos interiores e que carece de uma intervenção eficaz e efetiva para evitar situações de inundações de salas e gabinetes como as que aconteceram durante o inverno passado. Deve continuar a ser feita a sensibilização dos/as colaboradores/as para a necessidade de se ter cuidado no manuseamento dos equipamentos e em ações de poupança de energia e recursos.

PLANO DE FORMAÇÃO

Vários/as colaboradores/as usufruíram de diversas ações formativas externas específicas para aquisição de conhecimentos profissionais.

Foram realizados alguns estágios com alunos/as das várias escolas do Concelho de Torres Vedras e com o Politécnico das Caldas da Rainha.

PROJETOS

Autorrepresentação

Realizaram-se diversas ações de sensibilização com os/as utentes do grupo de autorrepresentantes, sessões essas realizadas com orientação de um psicólogo e de uma psicopedagoga.

Ocorreram apresentações na APECI e nos estabelecimentos de ensino a grupos de alunos.

“Em Maré de Férias V” – Projeto cofinanciado pelo INR, I.P..

O projeto “Em Maré de Férias V” – Colónia de Férias no Campo e Praia, da APECI, deu continuidade à realização de uma colónia de férias aberta no campo e praia, tendo este ano decorrido num período mais alargado, iniciou no dia 19 de junho e decorreu até ao dia 15 de setembro de 2023. As atividades de campo foram desenvolvidas nas instalações do Externato de Penafirme e as de praia em Santa Cruz.

Todos/as os/as participantes beneficiaram de uma semana de atividades psicomotoras, lúdicas desenvolvidas no campo ou na praia. O projeto contribuiu para



promover a qualidade de vida e socialização dos/as destinatários/as, tendo tido muito boa aceitação por parte de utentes e familiares/responsáveis, conforme a análise aos questionários realizados.

Projeto cofinanciado pelo INR, I.P..

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Integrado nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foram realizadas, durante uma semana, várias atividades junto da comunidade, com a participação dos/as nossos/as utentes e colaboradores/as. Culminou com um evento no PAVILHÃO da EXPOTORRES, com tasquinhas, bancas com exposição dos trabalhos elaborados por utentes e formandos/as, atuação do grupo de música da APECI "Música Para Todos" e de grupos locais. A colaboração de todos/as os/as membros/as da Direção, os/as colaboradores/as direta ou indiretamente foram imprescindíveis para que a semana fosse um sucesso.

Atividades Expressivas e Terapêuticas

O projeto "Integr'Arte - Arte Para Todos", com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, assumiu-se como uma forma de otimizar as competências dos nossos/as utentes em diferenciadas formas de expressão artística, a destacar:

Projeto de Musicoterapia, orientado por musicoterapeuta, destinado sobretudo aos utentes com um maior grau de dependência, com compromissos cognitivos, motores e de saúde mais acentuados e complexos.

Projeto "Músic@ParaTodos", dinamizado e orientado por colaboradores da APECI tem como principal objetivo animar e favorecer a comunicação através da música.

Projeto de Artes Plásticas, conduzido por artista plástica visa utilizar mediadores artísticos para a expressão dos afetos e emoções, favorecer o equilíbrio e ajustamento emocional, a valorização pessoal e a participação e reconhecimento social. O projeto tem o apoio da Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras.

Projeto de Dança Inclusiva, em parceria com a Academia de Dança Contemporânea da Associação ILÚ – Performact.

Projeto de Oficina Performativa, é um projeto dinamizado pela atriz e encenadora Linda Valadas, que procura estimular junto dos nossos utentes vertentes artísticas como teatro, dança e expressão dramática.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DESENVOLVIDAS EM 2023

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Desporto Adaptado	Continuidade do projeto "Mexer Para Viver Melhor".	APECI	Decorreu durante o ano
Ténis Adaptado	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações do clube.	Clube de Ténis de Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Esgrima/ Ginástica	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações da AEFDTV e/ou APECI.	AEFDTV	Decorreu durante o ano
Caminhada Inclusiva	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Torres Vedras/Online	Decorreu durante o ano
Natação Adaptada	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI	Decorreu durante o ano
Atividades no Meio Aquático	Desenvolvimento de atividades na piscina para a população com deficiência.	APECI	Decorreu durante o ano
Projeto de Musicoterapia	"Uma música para mim que soa dentro de mim".	APECI	Decorreu durante o ano
Polybat	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI	Decorreu durante o ano
Projeto "Todas as Danças, Todos na Dança"	Dança inclusiva contemporânea, em parceria com a Escola de Dança Contemporânea da Associação ILÚ e alunos da Performact.	APECI; Escola de Dança da ILU; Teatro- Cine de Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Projeto "Música Para Tod@s"	Atividades musicais com utentes e colaboradores/as da APECI.	APECI/Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Projeto "Oficina Performativa"	Explora vertentes artísticas diversas tais como o teatro, a dança e a expressão dramática.	APECI; Encenadora Linda Valadas	Decorreu durante o ano
Projeto de Artes Plásticas	Atividades de pintura com utentes e exposições na comunidade.	APECI/Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Projeto "Mob.Com"	Projeto "Mob.Com" sobre mobilidade e comunicação.	APECI	Decorreu durante o ano
Dia de Reis	Comemoração do Dia de Reis.	APECI	06/01/2023
Atletismo	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCIAMA	24/01/2023
Carnaval	Participação no desfile infantil. Baile de Carnaval na APECI.	Torres Vedras APECI	17/02/2023
Matiné Dançante	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCIOEIRAS	24/02/2023
BOCCIA	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	APCL	17/03/2023
Dia do Pai	Atividade comemorativa do dia do pai.	APECI	20/03/2023
Remo	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	APADP	04/04/2023
Páscoa	Caça aos ovos. Jogo alusivo à Páscoa e baile da Páscoa.	APECI	05/04/2023



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Orientação	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CECD	18/04/2023
Anita vai à praia	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	Praia de Carcavelos	30/04/2023
Caminhada	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	J. F. Olivais	03/05/2023
Jogos de Primavera	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	Elo Social	11/05/2023
Dia da Mãe	Atividade comemorativa do dia da mãe.	APECI	12/05/2023
Futebol	Atividade promovida pela AFL.	Óbidos	26/05/2023
Passeio CR	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCIPOVOA	26/05/2023
Comandos	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	QE	23/06/2023
"Eu Sei Lá"	Exposição de pintura na CM-TVedras.	Torres Vedras	Junho de 2023
Colónias de férias	Projeto "Em Maré de Férias V" – Praia e Campo.	Santa Cruz	Junho, julho e setembro de 2023
Festa de final de ano	Atividades para os/as utentes.	APECI	Julho de 2023
Gimnoscópica de Praia	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	C.S.	14/09/2023
Be Active	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	Jamor	26/09/2023
Orientação	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	Olivais	27/09/2023
Sporting CP	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	Lisboa	28/09/2023
Insurfin	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	APERCIM	29/09/2023
Trixós	Atividade promovida pela CMTV.	APECI	02/10/2023
Desporto sem Barreiras	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	AMORAMA	04/10/2023
Jogos de Água	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCITOP	10/10/2023
28º Corta-Mato da APECI	Corta-Mato para os/as utentes da APECI.	APECI Expotorres Torres Vedras	26/10/2023
Artes plásticas	Participação no calendário da ANACED.	ANACED	Outubro de 2023
Cross Matos Velhos	Atividade promovida pela CMTV.	Torres Vedras	12/11/2023
Dia de S. Martinho	Magusto da APECI.	APECI	13/11/2023
Natal	Festa de Natal da APECI.	APECI	20/12/2023



DESPORTO ADAPTADO E INTERCENTROS

A atividade desportiva desempenha um papel de destaque nas atividades do CACI, pois proporcionam grandes benefícios aos utentes, a nível do seu bem-estar geral, da socialização e das repercussões positivas no plano emocional e comportamental.

Tal como em anos anteriores, a APECI foi apoiada pela Câmara Municipal de Torres Vedras para o desenvolvimento de atividades desportivas.

De destacar ainda a participação em encontros intercentros do distrito de Lisboa com o intuito de manter o intercâmbio com as instituições congéneres.

Em parceria com a AEFDTV (Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras) iniciaram-se aulas de Ginástica com uma professora afeta a esta instituição para substituição das aulas de Esgrima devido à reforma do professor Eliseu.

O projeto “Voleibol Para Todos”, uma parceria com o Clube de Voleibol da Escola Madeira Torres e que consiste em usar esta modalidade/desporto como forma de inclusão, manteve as suas atividades durante o ano de 2023 e continua a ter uma aceitação muito positiva por parte de todos os intervenientes.

7.3. CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL | FP

O Centro de Formação e Integração Profissional da APECI pretende desenvolver competências profissionais e apoia jovens e adultos com deficiência ou incapacidade, limitações cognitivas e dificuldades de aprendizagem, socio emocionais e comportamentais, incluindo comportamentos de risco. São também indivíduos/as, maioritariamente inseridos/as num contexto sociofamiliar problemático, com menor capacidade de introspeção e dificuldade em desenvolver competências pessoais para lidar com as suas problemáticas.

Desenvolve ações de formação cujo projeto continua a ser cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

DURANTE O ANO DE 2023 MANTIVEMOS EM FUNCIONAMENTO OS CURSOS:

- Assistente Administrativo;
- Hotelaria e Restauração;



- Operador Agrícola;
- Operador de Jardinagem.

Neste mesmo programa estiveram em funcionamento dois projetos:

- PO ISE-03-4229-FSE-000296 aprovado para apoiar 72 formandos/as com início em dezembro de 2019 e término em março de 2023. Neste e do ano de 2022 para o ano de 2023 transitaram 17 formandos/as para concluir a Formação em Contexto de Trabalho referentes aos cursos Operador de jardinagem – 3; Assistente Administrativo – 6; Operador Agrícola – 5 e Hotelaria e Restauração – 3;
- PO ISE-03-4215-FSE-000059 aprovado para 60 formandos/as e que teve início a 13 de junho de 2022.

Houve necessidade de contemplar dois momentos de atividade, o primeiro até 31 de dezembro de 2023, sem prejuízo de a duração máxima serem os 36 meses. Foi submetido e aprovado pedido de alteração para enquadrar o segundo momento no Portugal 2030.

Dos 30 formandos/as que iniciaram, 27 transitaram para 2023 distribuídos pelos cursos Operador de jardinagem – 7; Assistente Administrativo – 6; Operador Agrícola – 7 e Hotelaria e Restauração – 7. Em setembro e outubro deram início à Formação Prática em Contexto de Trabalho 16 destes formandos/as, sendo que os restantes foram desistindo.

Foram realizadas 32 entrevistas de avaliação de acordo com a lista de inscrições visando a abertura dos restantes cursos aprovados para este mesmo projeto. Verificada a elegibilidade dos/as candidatos/as foram admitidos/as 27 formandos/as, distribuídos/as pelos cursos Operador de jardinagem – 6; Assistente Administrativo – 6; Operador Agrícola – 8 e Hotelaria e Restauração – 7. Em dezembro já tinham desistido 5 destes/as formandos/as.

No âmbito da implementação das políticas de proteção do meio ambiente, após concluído o processo de conversão do nosso modo de produção para Biológico continuamos a promover a formação profissional e o emprego dos jovens nesta área bem como os produtos biológicos na comunidade local. A última estufa edificada, com base nos mesmos princípios, permitiu também o aproveitamento de águas pluviais posteriormente utilizadas para a rega.



Com base nestas mesmas políticas continuamos a recolha de pilhas e baterias, bem como de cartão e de tampas de plástico.

Ao longo do ano continuamos a dinamizar e concretizar, durante a hora do almoço, várias atividades envolvendo formandos/as e colaboradores/as de que são exemplos os torneios de matraquilhos e fifa 2000 (PS4), campeonato de Damas e jogo da Torre.

No âmbito das comemorações dos 500 anos da Paróquia de S. João Baptista de Runa, participámos na exposição Presépios Artesanais com vista à divulgação dos nossos projetos e ao reforço da articulação com a comunidade local.

Privilegiamos o trabalho em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras que acontece em diferentes níveis e projetos.

A articulação com a Rede Local de Educação e Formação, enquanto órgão consultivo do município e das instituições públicas e privadas envolvidas no processo de educação e formação, permite a divulgação da nossa oferta formativa no Portal da Educação e a participação na divulgação da oferta formativa no evento “Agora escolhe” que decorreu no Parque de exposições nos dias 4 e 5 de maio de 2023.

Continuamos a integrar o plano do programa + saúde que assenta no princípio da promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis na comunidade escolar. Neste programa são dinamizados workshops em vários agrupamentos escolares com a participação ativa dos/as formandos/as do curso de hotelaria e restauração.

A divulgação da oferta formativa nos agrupamentos escolares do nosso Concelho e Concelhos limítrofes, acontece maioritariamente com recurso ao telefone e email. Sempre que oportuno foram organizadas visitas de pequenos grupos ao Centro de Formação. O aumento das respostas de cursos profissionais nestes estabelecimentos faz com que haja menos procura na nossa tipologia de operação.

Face a esta realidade temos reforçado a divulgação junto de outros parceiros destacando-se o Centro Hospitalar do Oeste que, reconhecendo a importância da formação profissional com vista à inserção/reinserção no mercado de trabalho, nos encaminhou vários candidatos.



As Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, muitas delas entidades parceiras no âmbito da formação prática em contexto de trabalho, também colaboraram neste processo bem como as CPCJ e equipas de RSI.

A convite da Câmara Municipal de Mafra participamos, nos dias 19 e 20 de abril de 2023, em mais uma edição da Feira das Profissões, a qual tem por objetivo a promoção e divulgação dos cursos e atividades das entidades participantes, proporcionando dessa forma aos/às jovens, um melhor conhecimento da oferta educativa e formativa, a nível do ensino secundário/profissional e/ou do ensino superior, após o 9.º ano de escolaridade.

Continuamos em permanente articulação com o Centro de Emprego de Torres Vedras sendo através deste que todos/as os/as candidatos/as à formação, (não detentores de Atestado Multiusos onde conste um grau de incapacidade igual ou superior a 60%), e que residam no nosso concelho são encaminhados para Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQUE), pelo seu Centro de Recursos para que possam ser abrangidos pela nossa tipologia de operação.

Continuam a ser nossos parceiros, a GNR através da seção de programas especiais (Escola Segura) na realização de ações sensibilização e no apoio em algumas ocorrências e a ASOT no âmbito de atendimento clínico em saúde oral daqueles que mediante prova se enquadrem no estatuto de carenciado.

7.4. ÁREA DE LAR RESIDENCIAL | LAR

O LAR da APECI é a nossa resposta social para indivíduos/as portadores/as de deficiência cujas famílias e/ou cuidadores/as não existam ou tenham demonstrado incapacidade física, psicológica ou intelectual para responder às suas necessidades específicas, preferências e/ou prestação de cuidados. O LAR destina-se a indivíduos portadores de deficiência com idade igual ou superior a 16 anos de idade que reúnam as condições acima referidas.

Durante o ano de 2023, continuámos a dar resposta a 30 residentes estando eles divididos entre os dois edifícios que constituem o lar, 20 residentes com acordo nas vivendas e 9 residentes com acordo mais 1 em situação extra acordo no lar dos apartamentos. Dos/as residentes, contamos no total com 12 utentes do sexo feminino e 18 do sexo masculino.



Permanentemente, desenvolvemos o nosso trabalho em prol dos/as nossos/as residentes, considerando-os a si e às suas famílias. Quando possível, tentamos dar resposta a utentes de outras áreas da Instituição através de estadias temporárias para descanso dos/as cuidadores/as.

FAIXA ETÁRIA DOS/AS RESIDENTES

A distribuição da faixa etária dos/as nossos/as residentes a 31 de dezembro de 2023 é apresentada na tabela abaixo:

Faixas etárias	Masculino	Feminino
30-39 anos	2	2
40-49 anos	3	4
50-59 anos	5	3
60-69 anos	1	0

Tabela 1 – Distribuição das faixas etárias dos residentes por género.

Como é possível observar na figura acima referida, a maioria dos/as nossos/as utentes encontra-se na faixa etária dos 40 e 50 anos. Nestas faixas etárias, como é possível verificar, são maioritariamente utentes do sexo masculino. Embora demonstre nesta distribuição a longevidade crescente dos/as utentes aos/às quais prestamos resposta, o envelhecimento começa também a demonstrar algumas comorbilidades (coexistência de duas ou mais doenças na mesma pessoa) que exigem mais recursos e cada vez mais especializados, principalmente no que refere à sua saúde.

LAR das vivendas

Faixas etárias	Masculino	Feminino
30-39 anos	2	2
40-49 anos	3	4
50-59 anos	5	3
60-69 anos	1	-

Tabela 2 – Distribuição das faixas etárias dos residentes por género, residentes no lar da vivenda.

No lar das vivendas, os/as nossos/as residentes mais jovens têm 30 anos de idade e são do sexo feminino e masculino, enquanto o nosso residente mais velho tem 66 anos e é do sexo masculino. Em relação à distribuição por género, conta com 9 utentes do sexo feminino e 11 residentes do sexo masculino.



LAR dos apartamentos

Faixas etárias	Masculino	Feminino
40-49 anos	4	1
50-59 anos	2	2
60-69 anos	1	-

Tabela 3 – Distribuição das faixas etárias dos residentes por gênero, residentes no lar dos apartamentos.

No lar dos apartamentos, a nossa residente mais nova tem 41 anos de idade e o residente mais velho tem 67 anos de idade. Em relação à distribuição por gênero, o lar conta com 3 residentes do sexo feminino e 7 do sexo masculino.

Relativamente à evolução das idades no nosso LAR, como podemos observar, existe uma tendência crescente para o envelhecimento da população a que damos resposta. Associado ao envelhecimento populacional, as necessidades de saúde são crescentes e com determinadas especificidades das quais o sistema público que ao longo dos anos nos tem apoiado, mas neste momento, o panorama nacional diz-nos que o sistema público está com sérias dificuldades em dar resposta à pressão que o envelhecimento e as doenças crónicas exercem sobre o sistema. Também os/as nossos/as residentes, que embora tenham melhorado nos últimos meses o acesso a consultas no sistema público, sofrem com algumas barreiras do sistema público como o tempo de espera para consultas de especialidade e no serviço de urgência.

Apesar disso, enquanto LAR, existe uma preocupação conjunta em proporcionar o melhor e maior acompanhamento e resposta às necessidades específicas e individuais de cada um/a. Este ano, recorreremos a formações específicas de “Primeiros Socorros” e “Cuidados às pessoas idosas com Diabetes” para melhorar a nossa resposta na prestação de cuidados, diariamente. Esperamos no próximo ano, continuar a trabalhar para melhorar a literacia em saúde de todos as colaboradoras para em conjunto, apoiarmos com qualidade os/as nossos/as residentes.

AUTONOMIA DOS/AS RESIDENTES

Conforme tem sido dado nota ao longo do documento, os/as nossos/as residentes, associado ao processo de envelhecimento, têm aumentado o seu nível de dependência. Grande parte deles/as, neste momento, desloca-se com recurso a cadeira de rodas.



A distribuição respeita a capacidade motora, autonomia e funcionalidade dos/as nossos/as residentes dentro das condições e espaço físico disponível, promovendo sempre a sua participação ativa nas atividades de vida diária.

Infelizmente, cada vez mais, com o avanço da idade, os/as nossos/as residentes têm necessitado de produtos de apoio como cadeiras de rodas, material de posicionamento e material adequado para a higiene como marquesas de banho ou cadeira de banho. Este tipo de materiais, embora extremamente necessário, ocupam bastante espaço físico do qual cada vez menos dispomos. É fundamental promover o crescimento e apostar no desenvolvimento da nossa área, com a construção do novo lar. Além disso, é também fundamental que se continue a apostar na melhoria da infraestrutura existente.

Na realização das atividades básicas de vida diária, os/as residentes do **LAR das vivendas** são os mais dependentes. Apenas três residentes demonstram autonomia num conjunto de atividades básicas de vida diária como a alimentação, a higiene pessoal, as idas à casa de banho, o vestir, despir-se e calçar-se, por exemplo. Os/as residentes não têm autonomia na gestão da sua saúde e nos cuidados específicos associados à mesma, necessitando de orientações. Todos/as os/as residentes dependem das colaboradoras para gerir e/ou administrar a sua medicação. Apenas dois não tomam qualquer tipo de medicação diariamente. Todos os/as residentes necessitam de acompanhamento a serviços públicos ou a cuidados e assistência à sua saúde.

Dos/as residentes/as que utilizam cadeira de rodas, apenas dois conseguem deslocar-se sozinhos-e apenas cinco conseguem realizar marcha sem apoio. Cinco, felizmente, conseguem realizar marcha com apoio.

Na alimentação, 9 residentes são totalmente dependentes.

Na realização das atividades básicas de vida diária, os/as residentes dos **LAR dos apartamentos** são os mais independentes. No conjunto de atividades de vida diária, apenas dois residentes demonstram autonomia num conjunto de atividades básicas de vida diária como a alimentação, a higiene pessoal, as idas às casas de banho, e o vestir, despir-se e calçar-se, por exemplo. Os/as restantes residentes, apesar de terem alguma capacidade funcional, apresentam algumas limitações que implicam maior acompanhamento, apesar de participarem nas atividades de vida diária, de acordo com as suas competências individuais para a tarefa. Na marcha, apenas três



necessitam de apoio individual de uma segunda pessoa nas deslocações, principalmente se implicar ultrapassar obstáculos ou o percurso tiver barreiras arquitetónicas (rampas, escadas, piso irregular, etc.).

Todos/as os/as residentes que tomam medicação diariamente dependem das colaboradoras para gerir e/ou administrar a sua medicação. Apenas dois residentes não tomam medicação diariamente.

Todos/as o/as residentes necessitam de acompanhamento a serviços públicos ou a cuidados e assistência à sua saúde. Nenhum/a dos/as residentes utiliza cadeira de rodas ou produtos de apoio. São maioritariamente autónomos/as na sua alimentação e nas idas à casa de banho.

RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2023, aconteceram mudanças acentuadas nos recursos humanos do LAR. Em abril, a mudança de diretor técnico. Ao longo do ano, existiram algumas baixas médicas, licenças de maternidade, baixas por acidente de trabalho e colaboradoras que cessaram o seu contrato com a Instituição. Em dezembro, a valorização de uma das nossas ajudantes de ação direta e do trabalho que tem desempenhado no auxílio à equipa técnica resultaram na sua progressão a coordenadora do lar. Terminamos o ano com 20 ajudantes de ação direta. Fixámos também os horários da noite, tendo equipas para este turno fixas durante a semana e aos fins-de-semana. Temos também uma auxiliar de serviços gerais que dá apoio nas limpezas, arrumações e tratamento de roupas.

O número de recursos humanos afetos aos dois lares residenciais é evidenciado no quadro que se segue:

Diretora Técnica	Responsáveis de Lar Residencial	Ajudantes de Ação Direta	Fisioterapeuta (acumulação com função de DT)	Auxiliar de Serviços Gerais	Cozinheira	Musicoterapeuta - tempo parcial
1	2	20	1	1	1	1

Temos como objetivo permanente promover um bom ambiente de trabalho, com boas condições físicas e promoção do bem-estar físico e psicológico que transmita a todas as colaboradoras uma identificação com o seu local de trabalho e a vontade de permanecer a desenvolver a atividade laboral nesta casa.



INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Foram efetuadas várias intervenções nas instalações e equipamentos. No entanto, será necessário substituir o secador de roupa industrial e a caldeira e o sistema de aquecimento do lar das vivendas.

Há a necessidade de reparação da cobertura do lar das vivendas e de proceder à reparação de algumas paredes interiores e da cobertura da zona de receção dos residentes, bem como, a construção de cobertura para a lavandaria.

SAÚDE

Quanto à saúde dos/as nossos/as residentes, o envelhecimento e as comorbilidades (coexistência de duas ou mais doenças na mesma pessoa) dos/as nossos/as “meninos/as” têm aumentado a necessidade de acompanhamento médico especializado. Além dos protocolos anteriormente estabelecidos com o Centro Hospital do Oeste (CHO) – Torres Vedras e com o Campus Neurológico Sénior (CNS), contamos essencialmente com a unidade de saúde Arandis e Gama, onde os/as nossos/as residentes têm consulta de Medicina Geral e Familiar mais frequentemente. Os cuidados de enfermagem nestas unidades foram fundamentais para o aconselhamento e seguimento de situações pontuais que surgiram ao longo do ano. Através destas unidades de saúde local, tivemos encaminhamentos importantes para a consultas de especialidades tais como: Neurologia, Oftalmologia, Gastro, Ginecologia, Cirurgia, Pneumologia e Dermatologia.

Contudo, a maioria dos/as nossos/as residentes está a ser acompanhado pela mesma médica de família, mas e alguns destes, não têm consulta e não fazem alguns exames para acompanhamento da sua saúde há alguns anos. As consultas na unidade de saúde local Arandis acontecem essencialmente, na sua maioria, por pedido da APECI, tendo em conta a observação das necessidades identificadas, contudo, e nem sempre são respondidas atempadamente ou conforme o esperado. Esperamos que esta situação no futuro se altere significativamente, especialmente nos para os/as nossos/as residentes com Hipertensão e Diabetes.

ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS COM OS/AS NOSSOS/AS COM OS/AS RESIDENTES

Os/as nossos/as residentes, no seu dia-a-dia, participam nas atividades desenvolvidas em contexto de CACI. Contudo, aos fins-de-semana, também realizam atividades em contexto de lar, tais como:



- **Musicoterapia** - O Musicoterapeuta que participa com a Instituição, desenvolve atividades com os/as nossos/as residentes todos os sábados.
- **Catequese** – No segundo trimestre do ano, os/as nossos/as residentes cujos familiares, cuidadores/as e tutores tenham manifestado interesse na sua participação, têm atividades de catequese todos os sábados à tarde.
- **“Vamos ao futebol”** – Alguns/mas, residentes que manifestam interesse e gosto por ver jogos de futebol, têm assistido a jogos de futebol no estádio do Torriense, que gentilmente nos cede alguns bilhetes para o efeito.
- **Voleibol** – Os/as nossos/as residentes mais autónomos/as, atualmente participam em treinos de voleibol aos sábados de manhã na Madeira Torres.
- **“O meu mês de aniversário”** – A Juventude Cruz Vermelha juntou-se ao LAR da APECI numa parceria enriquecedora. Mensalmente, os/as voluntários/as dirigem-se ao nosso LAR para celebrar o aniversário dos/as residentes, com direito a bolo e a um presente, elaborado em conjunto com os/as voluntários/as.

7.5. ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE | GQ

A GQ manteve nos seus pressupostos, a credibilização institucional, sempre numa perspetiva de melhoria contínua dos seus serviços. Em articulação com a Direção, preocupou-se com o envolvimento dos/as colaboradores/as nas dinâmicas internas e externas. Desenvolveu de forma gradual e em consonância os/as responsáveis das áreas/serviços, manuais, impressos, instruções de trabalho e procedimentos. É através da dedicação de todos/os e do envolvimento dos/as diretores/as técnicos/as e/ou responsáveis de serviço de cada área de atuação que a APECI evolui e cresce, ano após ano.

Foram criadas ações que visaram aprimorar o funcionamento da Instituição às necessidades e expectativas dos/as utentes, familiares/responsáveis, dos/as colaboradores/as e parceiros, assegurando que os serviços e os seus procedimentos se tornem cada vez mais eficazes.

As novas parcerias e projetos ajudam na credibilização Institucional e estão diretamente ligadas/os à sustentabilidade, rentabilidade e à otimização dos recursos institucionais.



A APECI, representada pelo diretor da Qualidade, continuou a participar, através de videoconferência, em reuniões de trabalho realizadas no Instituto Português da Qualidade no âmbito da **CT 186** (comissão técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados continuados integrados).

Ao nível da comunicação, foram desenvolvidas iniciativas para a promoção e valorização da imagem da APECI junto da comunidade. Através das redes sociais e do site institucional, divulgaram-se as atividades da Instituição, os seus serviços e aprimoraram-se as estratégias comunicacionais ao nível interno e externo, demonstrando as sinergias existentes entre colaboradores/as, utentes, familiares/responsáveis, parceiros e a comunidade em geral.

A evolução e o crescimento só é possível, com a dedicação e a adaptabilidade de todos/as, tendo os diretores técnicos e/ou responsáveis de serviço um papel indispensável.

A alteração da calendarização previamente definida pode estar relacionada com a priorização de outros processos das áreas/serviços e com as orientações diretivas. No que diz respeito aos compromissos traçados no plano de atividades para 2023, destaca-se o cumprimento os seguintes objetivos:

- Procurar a melhoria contínua dos serviços prestados pela APECI;
- Realizar benchmarking através da análise das boas práticas de associações congéneres;
- Assegurar apoio estratégico e operacional à Direção;
- Cumprir e fazer cumprir os requisitos legais aplicáveis e os normativos orientadores de cada resposta social ou serviço;
- Elaborar, juntamente com os/as diretores/as técnicos/as e/ou responsáveis de serviço, procedimentos, processos e impressos das diversas áreas/serviços;
- Motivar os/as colaboradores/as para responderem com eficiência aos desafios institucionais adotados;
- Continuar a promover a responsabilização dos/as colaboradores/as;
- Fazer um levantamento das relações Institucionais e criar novas parcerias;
- Manter e melhorar a informação dos canais de comunicação interna e externa;
- Criar estratégias que envolvam a comunidade nas atividades e dinâmicas institucionais;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

- Gerir o tratamento das sugestões/reclamações, analisando a informação recolhida, colocando em prática os procedimentos adotados.

TRATAMENTO DAS SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES E CONTROLO DE NÃO CONFORMIDADES

Os resultados da análise às Sugestões/Reclamações e ao Controlo de Não Conformidades para o ano de 2023, foram os seguintes:

Tratamento de sugestões/reclamações				
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/serviço	Estado
	1	Colaborador	DIR	Pendente
Total: 1				
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/serviço	Estado
Reclamações	1	Colaboradora	STR	Concluído
Total: 1				

Tratamento de não conformidades				
Tipo	N.º de ordem	Área/serviço	Ação corretiva	Estado
Não Conformidades	---	-----	-----	-----
Total: 0				

EXEMPLOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2023

Áreas/serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Calendário
GQ	Gestão de sugestões/reclamações	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
GQ	Manual de acolhimento	Divulgar e aplicar o manual.	Durante todo o ano
GQ	Receção de novos/as colaboradores/as	Apresentação institucional.	Durante todo o ano
GQ	Código de ética	Divulgar e aplicar o manual.	Durante todo o ano
GQ	Comunicação Institucional (Comunic'APECI)	Melhorar e explorar os canais de comunicação existentes.	Durante todo o ano
GQ	Comunic'APECI	Divulgação de atividades e eventos nas redes sociais.	Durante todo o ano
GQ	Novos projetos	Sugerir, implementar e acompanhar novos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projetos CM-TVEDRAS	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projetos INR	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projeto IPDJ	Acompanhar a implementação do projeto.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Recrutamento e seleção	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Áreas/ serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Calendário
AAF	Recursos humanos – Formação de colaboradores	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Avaliação de desempenho	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
CACI	CACI	Colaborar implementação do CACI.	Durante todo o ano
CACI	Procedimentos para os CACI'S	Colaborar na elaboração de novos procedimentos.	Durante todo o ano
CACI	Impressos para os CACI'S	Colaborar na elaboração ou revisão de procedimentos.	Durante todo o ano
LAR	Processo individual do residente	Colaborar na atualização e organização dos processos.	Durante todo o ano
LAR	Plano individual de intervenção	Auxiliar na sua elaboração e monitorizá-lo.	Durante todo o ano
CACI	Registo de ocorrências	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
LAR	Relatório anual de avaliação	Verificar e acompanhar a sua realização.	1º semestre
DIR	Relatório de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	1º semestre
GQ	Projeto desportivo da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
GQ	Projeto IPDJ	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
GQ	Projeto cultural da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	2º semestre
DIR	Plano de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	2º semestre

7.6. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS | AAF

A AAF, área de suporte a toda a Instituição e de reporte à Direção, é composta pelo Serviço de Contabilidade, pelo Serviço de Compras, pelo Serviço de Tesouraria e pelo Serviço Administrativo, com uma equipa funcional de 5 elementos, com reforço de mais um elemento do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com emprego apoiado em mercado aberto e 2 elementos do programa de Contrato e Emprego Inserção (CEI) que cessou em final de 2023. Deste projeto CEI, a APECI celebrou um contrato de trabalho.

Contamos ainda com a colaboração do Dr. Paulo Jorge Mesquita Tomé, como Revisor Oficial de Contas (ROC).

Atendendo ao ano atípico que todos enfrentamos, a instabilidade internacional, a inflação que nos obrigou a fazer um controlo rigoroso de gastos, foi com grande dedicação e empenho que a equipa concretizou os objetivos programados para o ano de 2023:



- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores/as, fornecedores e público em geral;
- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises mensais e partilha de informação com as restantes áreas;
- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;
- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes Áreas/Serviços e com os/as nossos/as associados/as;
- Prosseguir com a elaboração de impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da Gestão da Qualidade, por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Prosseguir com a pesquisa de software informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da Área;
- Prosseguir e melhorar o processo de contratação pública, automatizar procedimentos e implementação da faturação eletrónica;

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no ano de 2023, totalizaram 8.798,83€ distribuídos entre equipamento básico e equipamento administrativo.

RENDIMENTOS DE EVENTOS, DE COLABORAÇÕES E DOAÇÕES

O resultado obtido com as Campanhas e Eventos de captação de recursos, foi:

- Campanha do Pirlampo Mágico, no valor de 4 689,55€;
- Artigos Solidários, no valor de 10,00€;
- Amigos da Petanca, no valor de 265,00€;
- Dia Internacional Pessoa c/ Deficiência, no valor de 2 381,77€;
- Mérito Cubico Mediação Imobiliária Unipessoal, no valor de 2 810,00 €;
- Protocolo CMTV/Outdoor, no valor de 1.800,00€;
- Protocolo de Atividade socialmente útil, no valor de 1 092,35€;
- Outras colaborações - Reciclagem, no valor de 2 748,40 €€.



PRINCIPAIS BENEMÉRITOS

- Anabela da Costa Alves;
- António Maria da Silva Ferreira Nunes;
- Avibom Avícola, S.A.;
- Azeol, SA;
- Caixa Geral Depósitos SA;
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo;
- Domótica SGTA- Gestão Técnica;
- Farmácia Januário;
- Fernando Sérgio Da Silva Fonseca;
- INAR - Caneira & Almeida, Lda;
- LIONS Clube Torres Vedras Histórica;
- Maria Clara Marques da Cruz de Moura Guedes Abecasis;
- Mérito Cubico Mediação Imobiliária Unipessoal, LDA;
- Netal Gestão e Participações, SA;
- TVDRIVE, Lda.

7.7. ÁREA DE APOIO E SUPORTE |AAS

7.7.1. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE | SLH

O Serviço de Segurança Alimentar continua a envidar esforços no sentido de ver cumpridas as exigências legais aplicáveis.

No decorrer do ano o serviço funcionou com cinco trabalhadoras auxiliares, três com serviço regular na cozinha e refeitório, as restantes duas sempre que se justifique.

Duas das cinco trabalhadoras auxiliares, estão em regime de substituição uma das quais efetivou em 28/08/2023 após outra colaborada se ter reformado.

Desde setembro de 2023 o SLH voltou a ter duas trabalhadoras auxiliares em regime de substituição, por transferência temporária de uma colaboradora para o SED.

Realizaram-se duas visitas anuais da Controlvet, com o objetivo de melhoria da qualidade do serviço e para dar orientações sobre a legislação em vigor.



Com o acréscimo de utilização da cozinha por parte do CACI 2, registaram-se algumas inconformidades, no HACCP, que estão esclarecidas e em fase de resolução.

Em relação ao Serviço de Limpeza e Higiene, continua a funcionar com cinco trabalhadoras auxiliares, três delas desempenham funções também no refeitório e cozinha.

Existe ainda um colaborador (serviço de transportes) que desempenha tarefas no armazém de produtos de higiene, que faz a gestão de stocks e a receção e distribuição dos produtos pelas diversas salas.

O controlo de Pragas é efetuado por uma empresa externa, com visitas programadas.

7.7.2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA | SIF

O SIF garantiu, com colaboração de uma empresa externa, a operacionalidade dos recursos ao nível de informática, promovendo a sua utilização, manutenção e inovação institucional.

Durante o ano de 2023, desenvolveram-se os objetivos que se seguem:

- Manutenção da rede informática da Sede, LAR e FP;
- Manutenção dos computadores das diversas áreas institucionais;
- Dar suporte e garantir condições para os/as colaboradores/as;
- Suporte técnico na criação e alteração de acessos Institucionais.

7.7.3. SERVIÇO DE TRANSPORTE | STR

O Serviço de Transportes é constituído por quatro motoristas de viaturas ligeiras e um motorista de viaturas pesadas de passageiros, sendo que uma motorista faz parte do horário em colaboração nas salas, e outro motorista faz parte do horário no armazém de produtos de limpeza e nas entregas dos produtos hortícolas do Centro de Formação e Integração Profissional de Runa.

Os motoristas são responsáveis pelo transporte dos/as utentes, zelo pela manutenção e limpeza da viatura. Cada viatura tem uma auxiliar que junto com o motorista deverão funcionar em equipa pelo bem-estar dos/as utentes.

Ao longo do ano os/as motoristas, têm garantido o serviço de reciclagem,



nomeadamente a recolha, armazenagem e entrega de papel e plástico.

Executam pequenas manutenções nas viaturas, nos edifícios e nos materiais de apoio nas salas.

Colaboram no acompanhamento dos/as utentes nas saídas de socialização, desportivas e em outros eventos.

Há a necessidade de se proceder à renovação da frota automóvel em função da idade dos veículos.

8. PROJETO “CUIDADOSAMENTE”

O projeto CuidadosaMente é uma iniciativa desenvolvida e apoiada pela Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV) e pela nossa Instituição, que visa o apoio psicossocial junto dos/as cuidadores/as informais de pessoas com deficiência (PcD) do concelho de Torres Vedras, através de um conjunto de serviços que integram intervenções individuais e atividades em grupo.

As ações realizadas ao longo do projeto foram desenvolvidas até ao final do ano. Nas atividades de grupo ao longo do período acima referido, foram concretizadas 9 atividades de grupo. Foram ainda planeadas outras 2 atividades para famílias. No total, durante o projeto-piloto, foram realizadas 25 atividades de grupo. Será importante recordar que estas atividades se dividiram em diversas categorias: Sessões informativas – Informar para Cuidar – realização de workshops/palestras psicoeducativas de partilha de informação de interesse dos/as cuidadores/as de pessoas com deficiência e de estratégias para lidar com a pessoa com deficiência; Oficinas do/a Cuidador/a – implementação de workshops/palestras psicoeducativas, complementados por programas de capacitação mais longos, vocacionados para o treino de competências. Estas ações, desenvolvidas pelos/as técnicos/as do projeto CuidadosaMente, visam a partilha de informação de interesse dos/as cuidadores/as de pessoas com deficiência e de estratégias e ferramentas práticas para lidar com a pessoa com deficiência, na vertente psicológica e comportamental; Redes de Partilha – Troca por Troca – dinamização de grupos para partilha de informação relevante e de experiências pessoais dos/as cuidadores/as informais; Atividades para Famílias – organização de eventos de carácter lúdico e de lazer, nomeadamente ao ar livre, destinadas aos/às cuidadores/as informais, às PcD e restantes familiares,



com vista à promoção de tempo de qualidade em família e de laços/redes de contacto entre diferentes núcleos familiares.

No que respeita às atividades individuais, estas centraram-se na Psicoterapia e no Coaching Psicológico, não tendo sido registada procura de serviços psicológicos, por parte dos/as cuidadores/as informais, nas vertentes de Orientação Vocacional e da Neuropsicologia.

No período compreendido foram acompanhados/as individualmente 10 cuidadores/as, tendo sido realizadas 89 sessões. Durante o projeto-piloto usufruíram de acompanhamento psicológico individual 15 cuidadores/as e foram realizadas 198 sessões individuais.

Como balanço final das atividades desenvolvidas no âmbito do CuidadosaMente, no qual participaram 54 pessoas, é muito positivo, sendo de realçar o grau de satisfação reportado pelos/as cuidadores/as que participaram nas atividades, bem como o feedback e sugestões que os/as mesmos/as foram apresentando ao longo do tempo.

Todos os objetivos gerais definidos inicialmente (diagnóstico de necessidades; promoção e avaliação de projeto-piloto; elaboração de plano de ação alargado para implementação futura) foram cumpridos, sendo de referir que o último destes objetivos foi materializado na proposta de continuidade do projeto, oportunamente apresentada à CMTV.

No que respeita aos objetivos específicos, também estes foram globalmente atingidos, à exceção do número de cuidadores/as informais previsto para o grupo-piloto (65), que foi de 36. Este número reflete a principal dificuldade sentida pela equipa ao longo de todo o projeto divulgar as atividades de forma eficaz e conseguir uma maior adesão às mesmas – para a qual foram identificados diversos motivos:

- As características do público-alvo do projeto, nomeadamente o facto de serem pessoas que exercem há muito tempo a tarefa de cuidar e que têm a perspetiva de continuar a exercê-la por muito mais tempo; esta situação acarreta, necessariamente, uma enorme sobrecarga emocional, a tendência para o isolamento e para o pessimismo, predominando a crença de que a maior parte dos problemas não tem solução e de que a procura de ajuda é pouco útil;



- A reduzida disponibilidade de tempo continuamente referida pelos/as cuidadores/as informais, dedicados à tarefa prioritária de cuidar, na qual se sentem pouco apoiados/as, sendo difícil encontrar tempo para a sua vida pessoal e para o autocuidado;
- A necessidade de maior apoio institucional e dos diferentes atores sociais para o projeto, com vista a uma divulgação mais abrangente das atividades e ao encaminhamento de cuidadores/as para as mesmas;
- A importância de um maior investimento na vertente de marketing social para uma divulgação mais eficaz e de maior alcance das atividades do projeto.

Tomando em linha de conta estes motivos, foram identificadas algumas áreas de melhoria:

- Estabelecer contacto assíduo e obter maior apoio institucional e envolvimento dos atores sociais;
- Desenvolver ações alargadas de divulgação do projeto e sensibilização da comunidade para a deficiência e para o papel do/a cuidador/a;
- Reforçar a divulgação do projeto junto dos/as cuidadores/as informais e da comunidade, como apoio efetivo na busca de respostas para problemas concretos;
- Apostar em ações de divulgação e atividades descentralizadas, com o apoio das autarquias e outros agentes sociais e comunitários, a nível local;
- Diversificar e enriquecer as atividades destinadas ao desenvolvimento de competências práticas, a fim de dar resposta a um maior leque de necessidades dos/as cuidadores/as, reforçando aquelas que visam o autocuidado, a promoção do bem-estar e de tempo de qualidade pessoal e familiar, que permitam aliviar a sobrecarga física e emocional inerente à tarefa de cuidar;
- Diversificar as valências técnicas do projeto, a fim de apoiar a procura de respostas e soluções para questões de âmbito não psicológico;
- Assegurar algum apoio à tarefa de cuidar, por parte de pessoas devidamente identificadas e qualificadas, para que os/as cuidadores/as possam participar nas atividades do projeto;
- Aumentar as atividades para famílias, que envolvam as pessoas com deficiência e outros familiares para além dos/as cuidadores/as;



- Reforçar o apoio e acompanhamento psicológico individual, nomeadamente para necessidades de carácter urgente e/ou situações de emergência/crise;
- Facilitar e dinamizar novas formas de contacto do projeto com os/as cuidadores/as e dos/as cuidadores/as entre si, nomeadamente através das redes sociais.

9. CONCLUSÃO

Com os constrangimentos e as preocupações relatadas no presente relatório, as quais necessitam de uma solução rápida pelas entidades tutelares, no sentido de adequar as participações às necessidades das instituições face aos gastos com recursos humanos, motivado pelo aumento do salário mínimo com impacto significativo no orçamento das instituições.

Contudo foram desenvolvidas inúmeras atividades pelas diversas áreas e serviços direcionados para a comunidade e famílias, através de uma dinâmica implementada por todos/as os/as colaboradores/as na sua concretização.

É notório no relatório algumas preocupações nomeadamente:

- A necessidade de aprovação da candidatura ao PROCOOP, para o aumento da resposta social IPI, que enfrenta um maior número de situações a necessitar de resposta;
- Aumento da capacidade de resposta social CACI, tendo em conta a lista de espera, para a qual está a ser elaborado projeto;
- Na urgente construção do novo Lar, com uma lista de espera considerável, permitindo o aumento de capacidade nesta resposta social (já em elaboração o novo projeto);
- A conservação do nosso edificado que apresenta alguma degradação (cobertura do Lar das vivendas, infiltrações em alguns locais na Sede e Formação Profissional, Pintura e reparações no Centro de Formação e Sede), que implica um investimento considerável.

Por último, não é com agrado que encerramos o ano com um resultado líquido negativo. No entanto, temos de realçar a colaboração o apoio e dedicação de todos/as, os/as colaboradores/as que fazem parte desta honrosa Instituição, os



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2023**

grandes contributos das entidades, empresas, associações congéneres, beneméritos, famílias e da comunidade.

Torres Vedras e APECI, 27 de março de 2024

O Presidente da Direção

[Assinatura
Qualificada]
Duarte da Silva
Faria Lucas

Assinado de forma
digital por [Assinatura
Qualificada] Duarte da
Silva Faria Lucas
Dados: 2024.04.04
09:19:50 +01'00'

(Duarte da Silva Faria Lucas)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	3, 10	362 796,51	315 319,33
Subsídios, doações e legados à exploração	3, 11	2 001 656,75	1 980 525,63
ISS, IP - Centros Distritais		1 284 245,09	1 279 764,11
Outros		717 411,66	700 761,52
Variação nos Inventários da produção	9	1 473,64	750,39
Trabalhos para a própria entidade		1 051,55	1 381,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-62 562,30	-57 284,89
Fornecimentos e serviços externos	13	-432 438,52	-402 078,03
Gastos com o pessoal	3,12	-1 792 400,65	-1 636 493,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	3, 10	23 210,17	23 593,61
Outros gastos e perdas		-166 469,92	-142 217,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-63 682,77	83 496,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3,6,7	-59 350,26	-60 672,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-123 033,03	22 823,65
Juros e rendimentos similares obtidos	3, 10	12 480,80	2 200,45
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-110 552,23	25 024,10
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-110 552,23	25 024,10

10.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS

RUBRICAS	Centro Atividades e Capacitação p ^a a Inclusão	Intervenção Precoce Infância	Lar Residencial	Outras Atividades	TOTAL
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	215 264,73	0,00	98 694,48	48 837,30	362 796,51
Subsídios à exploração	662 242,81	157 500,82	484 295,00	697 618,12	2 001 656,75
ISS, IP-Centro Distrital	654 925,47	156 114,83	473 204,79	0,00	1 284 245,09
Outros	7 317,34	1 385,99	11 090,21	697 618,12	717 411,66
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	1 473,64	1 473,64
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	1 051,55	1 051,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9 817,21	-361,42	-43 321,13	-9 062,54	-62 562,30
Fornecimentos e serviços externos	-201 184,14	-24 753,26	-63 690,22	-142 810,90	-432 438,52
Gastos com o pessoal	-731 534,42	-128 755,03	-508 492,74	-423 618,46	-1 792 400,65
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00			0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)	0,00			0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00			0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	4 515,62	464,75	7 376,69	10 853,11	23 210,17
Outros gastos e perdas	-5 586,54	-169,12	-542,49	-160 171,77	-166 469,92
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-66 099,15	3 926,74	-25 680,41	24 170,05	-63 682,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-18 426,52	-4 365,19	-16 909,95	-19 648,60	-59 350,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-84 525,67	-438,45	-42 590,36	4 521,45	-123 033,03
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	7,57	12 473,23	12 480,80
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-84 525,67	-438,45	-42 582,79	16 994,68	-110 552,23
Imposto sobre o rendimento do período					0,00
Resultado líquido do período	-84 525,67	-438,45	-42 582,79	16 994,68	-110 552,23



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

10.3. BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-23	31-dez-22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3,6	1 455 781,12	1 505 962,81
Bens do património histórico e cultural	3,6	25 708,03	25 708,03
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3,7	2 957,90	3 327,64
Investimentos financeiros	3,8	17 151,17	16 496,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1 501 598,22	1 551 494,83
Ativo corrente			
Inventários	3,9	4 071,63	3 445,37
Clientes	3,13	57 053,13	51 825,09
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13	3 291,93	5 315,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13	1 000,26	1 000,26
Outras contas a receber	3,13	983 395,17	1 285 798,95
Diferimentos	3,13	8 018,67	4 558,77
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3,4	1 664 538,88	1 841 769,84
		2 721 369,67	3 193 713,93
Total do ativo		4 222 967,89	4 745 208,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3,13	677 308,80	677 308,80
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		574 823,44	574 823,44
Resultados transitados	5,13	1 653 331,61	1 628 307,51
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	158 008,68	166 340,91
	3,13	3 063 472,53	3 046 780,66
Resultado líquido do período		-110 552,23	25 024,10
Total do fundo de capital		2 952 920,30	3 071 804,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3	23 665,25	27 637,18
Adiantamentos de clientes	13	7 084,00	6 638,03
Estado e outros entes públicos	3,13	40 505,80	40 293,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	13	864 612,11	1 172 135,48
Outras contas a pagar	13	334 180,43	426 700,10
Outros passivos financeiros			
		1 270 047,59	1 673 404,00
Total do passivo		1 270 047,59	1 673 404,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 222 967,89	4 745 208,76



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2023

10.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		308 798,37	275 040,13
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-132 716,07	-141 654,36
Pagamentos a fornecedores		-468 679,18	-438 353,52
Pagamentos ao pessoal		-1 188 607,47	-1 082 334,81
Caixa gerada pelas operações		-1 481 204,35	-1 387 302,56
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		1 301 804,26	1 270 066,57
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-179 400,09	-117 235,99
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-4 855,01	-15 224,05
Activos intangíveis		0,00	-2 851,20
Investimentos financeiros		-1 468,98	-4 157,15
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	2 190,01
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		8 493,12	2 018,83
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2 169,13	-18 023,56
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-177 230,96	-135 259,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 841 769,84	1 977 029,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 664 538,88	1 841 769,84



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **APECI** é uma instituição sem fins lucrativos, sob a forma de IPSS, constituída por escritura de 09/02/79, folhas 61 a 67 do Livro B-65, do extinto 1º Cartório Notarial Torres Vedras. Instituição de Utilidade Pública registada sob o nº 82/81 em 23/10/1981, no livro das Associações de Solidariedade Social, em conformidade com o disposto no nº 1 do artigo 34º do Estatuto das Instituições Privadas de Solidariedade Social.

1.1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras

Com Sede na Rua António Augusto Cabral n.º 13

2560-307 Torres Vedras

NIPC 500 844 569

1.2. NATUREZA DA ATIVIDADE

A Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras, tem como objetivo principal dar apoio a pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, das famílias e comunidades.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:



- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março e Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março e Portaria n.º 218/2019, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março e Aviso n.º 8259/2019, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do pagamento ou recebimento.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível de movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os/as utentes.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens de acordo com a tabela seguinte:

Activos fixos tangíveis	Numero de anos
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento Básico	6 a 15
Equipamento administrativo	5 a 10
Outros activos fixos tangíveis	6 a 10

Os bens do património histórico e cultural não são depreciados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas, “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.



3.2.2. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Activos fixos intangíveis	Numero de anos
Outros activos intangíveis	3

3.2.3. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o *First in First out (FIFO)*¹ como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os inventários não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, destinam-se essencialmente ao desenvolvimento das atividades.

3.2.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram

¹ Segundo o método FIFO, cuja designação deriva das iniciais da expressão anglo-saxónica "first in first out" (o primeiro a entrar é o primeiro a sair), as primeiras existências a entrar em armazém são também as primeiras a sair. Fonte: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$fiffo-\(first-in-first-out\)](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$fiffo-(first-in-first-out)), acedido em 28 de março de 2022.



com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registrados no ativo pela quantia realizável.

Os valores de quotas não pagas não foram considerados no ativo, como dívidas de associados por não se encararem meios coercivos de cobrança. Razão pela qual as quotas recebidas no exercício e relativas a exercícios anteriores, não foram contabilizadas como resultando de exercícios anteriores, sendo relevadas como rendimento do exercício em que se recebem.

- Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registradas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registradas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registradas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.5. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;



- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art.10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas).

3.2.7. SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com a exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que são realizados, independentemente da sua data de recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos "Fundos patrimoniais". Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos proporcionalmente às reintegrações dos ativos subsidiados.

3.2.8. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

3.2.9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS/AS

Os benefícios de curto prazo dos/as empregados/as incluem salários, diuturnidades, subsídio de turno, complementos de trabalho noturno, abonos para falhas, subsídio de função, subsídio de coordenação, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.3. PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações, baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Os fatores de incerteza e preocupação relacionam-se com a atualização das participações financeiras dos contratos de cooperação que não acompanham a subida do SMN e com o funcionamento do Centro de Formação Profissional. O financiamento está dependente dos subsídios atribuídos pelo governo mediante candidatura apresentada pela instituição, no âmbito do PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e com a incerteza do número de formandos interessados na frequência dos nossos cursos, mas, as suas estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.



4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizado o método direto.

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	2023	2022
Numerário	594,19	934,50
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 663 944,69	1 840 835,34
Caixa e seus equivalentes	1 664 538,88	1 841 769,84

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Durante o presente exercício, foram detetados alguns erros relativamente ao período anterior, cuja correção e impacto foram efetuados no presente período.

A correção dos erros detetados nas demonstrações financeiras do ano anterior teve impacto negativo nos resultados transitados deste período e nos resultados do período anterior, no montante de 37.514,55€.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações	Quantia escriturada	Depreciações
Bens do Património histór. e art. e cultural	25 708,03		25 708,03	
Outros Activos Fixos Tangíveis:				
Terrenos e recursos naturais	475 055,13		475 055,13	
Edifícios e outras construções	2 009 633,30	1 045 567,36	2 009 633,30	1 083 663,92
Equipamento básico	340 527,06	323 291,24	347 079,72	328 413,28
Equipamento de transporte	293 794,70	285 826,69	293 794,70	292 354,70
Equipamentos administrativos	95 978,30	80 335,92	93 052,31	80 053,32
Outros activos fixos tangíveis	107 599,53	81 604,00	106 899,67	85 248,49
Total	3 348 296,05	1 816 625,21	3 351 222,86	1 869 733,71



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as aquisições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Bens do Patrim. histórico e art. e cultural	Terrenos	Edifícios e outro construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. adm.	Out. activos fixos tangíveis	Total
Activo Bruto								
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	25 708,03	475 055,13	2 009 633,30	340 527,06	283 794,70	95 978,30	107 599,53	3 348 296,05
Aquisições				8 701,93		96,90		8 798,83
Revalorizações								0,00
Alienações				-2 149,27		-3 022,89	-699,86	-5 872,02
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	25 708,03	475 055,13	2 009 633,30	347 079,72	293 794,70	93 052,31	106 899,67	3 351 222,86
Depreciações e perdas imparidade acumuladas								
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	0,00	0,00	1 045 567,36	323 291,24	285 826,69	80 335,92	81 604,00	1 816 625,21
Depreciações do exercício			38 096,56	7 271,31	6 528,01	2 740,29	4 344,35	58 980,52
Alienações				-2 149,27		-3 022,89	-699,86	-5 872,02
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	0,00	0,00	1 083 663,92	328 413,28	292 354,70	80 053,32	85 248,49	1 869 733,71
Valor líquido	25 708,03	475 055,13	925 969,38	18 666,44	1 440,00	12 998,99	21 651,18	1 481 489,15

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações	Quantia escriturada	Depreciações
Outros activos intangíveis	29 973,60	26 645,96	29 973,60	27 015,70
Total	29 973,60	26 645,96	29 973,60	27 015,70

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as aquisições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Outros activos intangíveis	Total
Activo Bruto		
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	29 973,60	29 973,60
Adições		0,00
Alienações		0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	29 973,60	29 973,60
Amortizações e perdas imparidade acumuladas		
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	26 645,96	26 645,96
Amortizações do período	369,74	369,74
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	27 015,70	27 015,70
Valor líquido	2 957,90	2 957,90



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição	2023	2022
Participação Capital	100,00	100,00
Fundos de Compensação do Trabalho	14 942,83	14 288,01
Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	2 108,34	2 108,34
Total	17 151,17	16 496,35

9. INVENTÁRIOS

A rubrica de inventários da entidade nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme quadro que se segue:

Movimentos	2023			2022		
	Materias-primas subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Materias-primas subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso
Saldo inicial	-1 422,38	-2 022,99	0,00	-965,63	-1 272,60	0,00
Compras	-57 470,68			-52 600,14		
Regularizações	-4 244,24			-5 141,50		
Saldo final	575,00	3 496,63	0,00	1 422,38	2 022,99	0,00
Total	-62 562,30	1 473,64	0,00	-57 284,89	750,39	0,00
Gastos no período		-62 562,30			-57 284,89	
Variações nos inventários da produção		1 473,64			750,39	

Os valores da rubrica de inventários não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, destinam-se essencialmente à formação profissional, a consumo interno e estão mensurados pelo menor custo mercado de produtos semelhantes.



10. RÉDITO E OUTROS RENDIMENTOS

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes réditos e outros rendimentos:

Descrição	2023	2022
Vendas	3 444,54	3 336,10
Prestação de Serviços	359 351,97	311 983,23
Quotas dos utilizadores	299 949,13	274 778,81
Quotas e Jóias	9 939,50	7 399,50
Promoções para captação de recursos	13 996,90	9 781,60
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	35 466,44	20 023,32
Outros Rendimentos e ganhos	23 210,17	23 593,61
Aluguer de equipamento	4 779,13	5 837,45
Co-financiamento de projectos do INR, I.P	1 983,85	2 138,83
Descontos de pronto pagamento obtidos	23,69	0,00
Programa Bairro Feliz Pingo Doce	885,23	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	72,79	0,00
Imputação de subsídios para investimento	14 406,61	13 591,64
Restituição impostos	587,65	0,00
Outros não especificados	471,22	2 025,69
Juros	12 480,80	2 200,45
Total	398 487,48	341 113,39

Registou-se na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos o apoio financeiro recebido do **Instituto Nacional para a Reabilitação**, no valor de 1.983,85€, referente ao projeto N.º 166/2023, “Em Maré de Férias V”.

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a entidade apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do Governo:

Entidade	2023	2022
ISS, IP-Centro Distrital	1 284 245,09	1 279 365,85
DGEsTE - Serviço de Educação	52 747,42	61 365,04
DGEsTE - C.R.I.	75 902,28	66 454,26
IEFP - CEI/ Estágio/Mercado Aberto	17 525,21	15 275,76
IFAP	3 688,62	3 474,71
IEFP / POISE (Operação POISE-03-4229-FSE-000146 e 296)	445 412,66	426 959,52
Autarquias	40 343,32	32 593,28
Consignação IRS	25 191,11	26 100,48
IAPMEI	-	1 680,00
Instituto Português Desporto e Juventude	3 000,00	-
Total	1 948 055,71	1 913 268,90

Na rubrica de Financiamento Público foram contabilizados os subsídios relacionados com os gastos incorridos no âmbito dos Acordos de Cooperação, Contratos e Projetos Aprovados.



No decorrer do exercício de 2023, a Instituição reconheceu os seguintes apoios do Governo:

ISS, IP - Centro Distrital, para as seguintes respostas sociais:

- Acordo de Cooperação Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
654.925,47€
- Acordo de Cooperação Intervenção Precoce na Infância
156.114,83€
- Acordo de Cooperação Lar Residencial
146.856,64€
- Acordo de Cooperação Lar Residencial
326.348,15€

Que incluiu o apoio extraordinário para o setor social e solidário, no valor total de 49.243,11€, para as seguintes respostas sociais:

- Acordo de Cooperação Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
20.139,96€
- Acordo de Cooperação Intervenção Precoce na Infância
4.800,74€
- Acordo de Cooperação Lar Residencial
7.542,12€
- Acordo de Cooperação Lar Residencial
16.760,29€

DGEsTE – Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares:

- Serviço de Educação
52.747,42€
- Centro de Recursos para a Inclusão
75.902,28€

PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego:

- Operação POISE-03-4229-FSE-000296
25.196,53€
- Operação POISE-03-4229-FSE-000059
420.216,13€



Apoio financeiro das **Autarquias (C.M.T.V.) e C.M. Sobral de Monte Agraço:**

- Projeto CuidadosaMente
16.751,82€
- Programa de Apoio Anual da Atividade Cultural
11.500,00€
- Programa Desenvolvimento Desportivo
9.600,00€
- Programa de Apoio Pontual (+ Família vai ZOO)
1.034,00€
- Apoio Financeiro – Parceria Night Run
300,00€
- Apoio financeiro da participação no curso escolar
210,00€
- Apoio campanha lenha Junta de Freguesia
447,50€
- Apoio financeiro da CM do Sobral de Monte Agraço
500,00€

O subsídio concedido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional destina-se ao apoio no âmbito do programa de emprego e inserção (CEI e CEI+), Medida de Emprego Apoiado em Mercado Aberto e Medida ATIVAR - Estágio Profissional.

O total do apoio financeiro registado foi no valor de 17.525,21€;

Pela submissão de candidatura ao Programa Nacional de Desporto para Todos -- 1ª Fase – Associativismo Desportivo, foi aprovado o apoio do Instituto Português Desporto e Juventude, no valor de 3.000,00€;

O apoio financeiro recebido durante o ano de 2023 referente à consignação de IRS do ano de 2021, foi de 25 191,11€;

O apoio recebido do IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas) foi no valor de 3 688,62€;



Principais doadores/fontes de fundos

Os doadores de fundos à Instituição foram empresas, particulares e a comunidade em geral.

A quantia escriturada no balanço à data de 31 de dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	53 601,04	67 256,73
Doações em Dinheiro	25 871,40	51 505,12
Doações em Espécie	6 304,64	11 851,61
Doações por cumprimento de Injunção penal	21 425,00	3 900,00
Total	53 601,04	67 256,73

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de funcionários ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 97 e em 31/12/2022 foi de 99.

Ao número de colaboradores acresce a colaboração de um Estágio Profissional da Medida ATIVAR pelo período de um mês e de 7 colaboradores com bolsa de emprego inserção distribuídos pelas áreas: no Lar Residencial 3 CEI pelo período de 8 meses, no CACI um CEI pelo período de 2 meses, a área Administrativa e Financeira 2 CEI pelo período de 9 meses e Centro de Formação Profissional um CEI+ pelo período de 6 meses.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	1 444 902,77	1 321 777,28
Indemnizações	2 168,06	4 140,42
Encargos sobre as Remunerações	300 514,77	277 149,74
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	24 665,30	20 354,16
Outros Gastos com o Pessoal	20 149,75	13 072,06
Total	1 792 400,65	1 636 493,66

O incremento dos gastos com pessoal foi motivado pela atualização do SMN e com o enquadramento de algumas categorias profissionais e profissões em níveis de remuneração publicadas no BTE nº 20, de 29 maio 2023.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Foi atualizada a tabela remuneratória, com efeitos ao mês de janeiro de acordo com o CCT (Contrato Coletivo de Trabalho) entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e a FNE.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os órgãos sociais são constituídos por sete membros efetivos e dois membros suplentes da Direção, três elementos da Assembleia Geral e três membros efetivos e três membros suplentes do Conselho Fiscal.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. CLIENTES E UTENTES

Os valores de “Clientes e Utentes”, apresentados na rubrica do ativo representam as faturas por receber no valor de 57.053,13€ e na rubrica do passivo representam valores à guarda dos utentes do Lar Residencial, no valor de 7.084,00€.

13.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos da rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” estão divididos da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA suportado a reembolsar DL 20/90)	3 291,93 €	1 399,36 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA Reembolsos Pedidos)	0,00 €	3 916,29 €
Total	3 291,93 €	5 315,65 €
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	429,94 €	490,91 €
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 856,00 €	7 750,69 €
Segurança Social	33 219,86 €	31 682,94 €
Fundos de compensação do trabalho (FCT)	0,00 €	368,67 €
Total	40 505,80	40 293,21



13.3. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ ASSOCIADOS/ MEMBROS

No decorrer do ano de 2023 não foram registadas despesas, permanecendo em saldo o valor de 1.000,26€.

13.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Os saldos das rubricas “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Activo		
Adiantamentos ao pessoal	-	954,48
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 030,45	1 042,77
Estado e outras Entidades Oficiais	977 942,19	1 283 639,53
Ministério de Educação - Serviço Educação e CRI	143 216,26	
IEFP-Contrato Emprego Inserção, Mercado Aberto e	13 162,82	
IEFP- Operação POISE-03-4229-FSE-000296 e 00059	821 063,11	1 189 329,08
Autarquias	500,00	8 903,33
Outros Devedores	422,53	1 098,01
Perdas por Imparidade	-	935,84
Total	983 395,17	1 285 798,95
Passivo		
Fornecedores de imobilizado c/c	-	696,18
Seguros a liquidar	250,00	-
Remunerações a liquidar	227 482,19	221 799,01
Outros Acréscimos Gastos	6 465,19	6 060,42
Estado Outr. Entidades Oficiais - POISE-03-4229-FSE-000069	76 484,73	76 484,73
Estado Outr. Entidades Oficiais - POISE-03-4229-FSE-000296	11 386,33	-
Estado Outr. Entidades Oficiais - POISE-03-4229-FSE-000146	-	110 291,38
Devedores e credores diversos	10 544,81	10 950,74
Pessoal - Remunerações a pagar	1 567,18	394,79
Pessoal - Sindicato	-	22,85
Total	334 180,43	426 700,10

O saldo da rubrica Estado e outras Entidades Oficiais refere o valor contratualizado ainda não pago face ao valor aprovado.

De referir que na rubrica de Perdas por Imparidade, a Entidade procedeu ao desconhecimento da dívida no valor de 935.84€, contudo, à data do fecho tomou conhecimento que iria receber o valor da dívida acrescido de juros, no valor de 1.449,72€, de acordo com decisão judicial.

O saldo da rubrica devedores e credores diversos, refere-se à bolsa dos formandos do mês de dezembro.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

13.5. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Activo		
Seguros	4 158,58	4 382,86
Outros gastos a reconhecer	3 860,09	175,91
Total	8 018,67	4 558,77
Passivo		
Donativo e Colaborações Investimento "Novo Lar"	251 166,42	251 166,42
Outros rendimentos a reconhecer	613 445,69	920 969,06
DGEsTE - Apoio financeiro Escolar	87 300,15	27 593,68
DGEsTE - Apoio financeiro CRI	55 650,00	54 080,88
IEFP-Contrato Emprego Inserção	5 857,29	833,21
IEFP-Mercado Aberto	1 676,49	1 586,06
IEFP-Ativar Estágio	7 367,11	-
Operação POISE-03-4229-FSE-000059	451 503,92	498 541,14
Operação POISE-03-4229-FSE-000296	-	316 941,54
Autarquias - CMTV	3 490,73	20 242,55
Autarquias - CM Sobral de Monte Agraço	500,00	500,00
Donativos Projeto Arte para Todos	100,00	650,00
Total	864 612,11	1 172 135,48

O saldo da rubrica outros rendimentos a reconhecer refere o valor contratualizado, ainda não imputado e reconhecido como subsídio, face aos valores aprovados.

O apoio financeiro da DGEsTE, está contratualizado até ao mês de agosto de 2024.

13.6. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	677 308,80			677 308,80
Reservas	574 823,44			574 823,44
Resultados transitados	1 628 307,51	25 024,10	0,00	1 653 331,61
Outras variações nos fundos patrimoniais	166 340,91	6 074,18	-14 406,41	158 008,68
Subsídios	142 547,96	0,00	-7 849,72	134 698,24
Doações	23 792,95	6 074,18	-6 556,69	23 310,44
Resultado Líquido do exercício	25 024,10		-85 528,13	-110 552,23
Total	3 071 804,76	31 098,28	-99 934,54	2 952 920,30



13.7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	79 378,77	59 082,28
Serviços especializados	107 560,64	60 160,12
Materiais	21 523,17	22 314,89
Energia e fluidos	147 145,16	170 791,45
Deslocações, estadas e transportes	19 573,56	23 330,28
Serviços diversos	57 257,22	66 399,01
Limpeza, Hig. e Conforto	34 217,93	47 162,13
Seguros	8 474,05	8 474,75
Comunicação	9 255,34	9 098,84
Outros serviços	5 309,90	1 663,29
Total	432 438,52	402 078,03

13.8. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2023 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

13.9. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



13.10. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

A Instituição está sujeita à certificação legal das contas, de acordo com o art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio. A emissão da certificação legal das contas está a cargo do Dr. Paulo Jorge Mesquita Tomé, ROC n.º 1633.

A Contabilista Certificada

Carla Maria R. Germano Nunes

O Presidente da Direção

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Duarte da Silva Faria Lucas
Dados: 2024.04.04 09:20:40 +01'00'

Duarte da Silva Faria Lucas

A Tesoureira da Direção

Ana Cristina Ferro Silvestre



TERMO DE APROVAÇÃO

Nos termos do artigo 23º, nº 2, alínea b) dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o relatório de atividades e contas referente ao ano de 2023.

Visto e aprovado em reunião da Assembleia Geral de 10/04/2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral